



**B**

# Município de Tartarugalzinho

PRODUTO B

**Estratégia de  
Mobilização, Participação  
Social e Comunicação do PMSB**



Júlio Cesar Sá de Oliveira  
Reitor da Universidade Federal do Amapá

Núbia Margarete Picanço Neri  
Superintendente Estadual do Amapá da Fundação Nacional de Saúde

Bruno Manoel Rezende  
Prefeito do Município de Tartarugalzinho/AP

Javã Castanho  
Vice-Prefeito

**Comitê de Coordenação  
(Decreto nº 071/2024 GAB/PMT)**

Alessandro de Sousa da Silva  
Ana Paula Pantoja Foro  
Breno dos Passos Nascimento  
Darlan Ferreira dos Santos  
Edicleuma Morais Santos  
Felipe Cesar Fernandes Rezende  
Gleiciane Santos Dos Santos  
Jessica Teles Teixeira  
Luana de Souza Costa  
Maria das Dores Penha Bruno  
Mario Flavio Gondim Pontual Moreira  
Mateus da Silva Nascimento  
Pâmela Suany Ramos Inajosa  
Ruana Pavanelly  
Samara Cristina da Silva Figueredo  
Vanderleia Oliveira dos Santos  
Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica –  
NICT/FUNASA

**Comitê Executivo  
(Decreto nº 098/2023 GAB/PMT)**

Alaan Ubaiara Brito  
Alamir Junior Lima Ribeiro  
Alan Cavalcanti da Cunha  
Alessandro Matos Paixão  
Alzira Marques de Oliveira  
Ângelo Tavares Brito  
Bruno Ferreira Mello  
Cibeli Cáira Mendes Marcolan  
Claudete Santana da Silva  
Claudir Luiz Marcolan  
Dalk de Jesus Furtado Abdon  
Jean Rycarth Gonçalves Amorim  
José Mendes de Azevedo Júnior  
Jucymara Vaz Tavares  
Lorena da Silva Pereira Furtado  
Luciano Caires Fontes  
Márcio Clei Silva de Oliveira  
Maria Soleni da Silva Alves  
Miguel da Silva Duarte Júnior  
Pedro Paulo Corrêa da Silva  
Rodrigo Pereira Lopes  
Sheila Sabrina de Souza Barros  
Uliane do Nascimento Coelho  
Wildison Lorrán Teles Lobato

**Coordenação, Organização e Editoração**

Alan Cavalcanti da Cunha  
Alaan Ubaiara Brito

**Elaboração**

Alan Cavalcanti da Cunha  
Alaan Ubaiara Brito  
Adenilson Oliveira  
Alzira Marques de Oliveira  
Arialdo Martins da Silveira Júnior  
Daguinete Maria Chaves Brito  
Edionilde Araujo de Souza  
Elizandra Perez Araujo  
Gilvan Portela Oliveira  
Helenilza Ferreira Albuquerque Cunha  
Taís Silva Sousa

**Acompanhamento Técnico-Administrativo-Financeiro**

Francisca Miranda Leão  
Josimar Peixoto de Souza  
Julio Cesar da Silva Ferreira  
Neilton Santos Nascimento

**Capa**

Carlos Armando Reyes Flores

**Tartarugalzinho/AP**  
**17.07.2024**

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. COMITÊ DE COORDENAÇÃO E REGIMENTO INTERNO .....</b>	<b>5</b>
<b>3. ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
3.1. Apresentação .....	6
3.2. Objetivos.....	10
3.2.1. Objetivo geral .....	10
3.2.2. Objetivos específicos.....	10
3.3. Setores de Mobilização.....	11
3.4. Estratégia de Mobilização e Participação Social (EMPSC).....	13
3.4.1. Formação dos Grupos de Trabalho.....	15
3.4.2. Oficina dos Comitês .....	16
3.4.3. Chamamento da População .....	18
3.4.4. Eventos Setoriais (Urbano e Rural).....	19
3.4.5. Audiência Pública.....	23
3.4.6. Reunião de Deliberação dos Comitês.....	25
3.5. Mecanismos de comunicação e divulgação.....	27
3.6. Síntese da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação.....	30
<b>4. RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES .....</b>	<b>31</b>
4.1. Relato do que foi desenvolvido no período equivalente.....	31
4.2. Resultados obtidos.....	33
4.3. Os gargalos e dificuldades encontrados.....	34
4.4. Levantamentos de campo e visitas de prospecção.....	39
4.5. Registro fotográfico dos eventos .....	40
4.6. ATAS e listas de presenças dos eventos.....	40
<b>5. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>41</b>
<b>6. ANEXOS .....</b>	<b>42</b>
<b>7. APÊNDICES .....</b>	<b>71</b>

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Anexo 6.1: Ato público de nomeação do Comitê de Coordenação. ....	42
Anexo 6.2: Regimento Interno do Comitê de Coordenação.....	44
Anexo 6.3: ATAS e listas de presenças dos eventos.....	46
Apêndice 7.1: Material didático do Curso de Nivelamento sobre as dimensões do PMSB.....	71
Apêndice 7.2: Registro fotográfico .....	72
Diagrama 3.1: Objetivos propostos pela Estratégia de Participação para a elaboração o PMSB - Município de Tartarugalzinho/AP.....	11
Figura 3.1: Logotipo do Projeto TEDPLAN .....	29
Figura 4.1: Instagram projeto TEDPLAN .....	38
Figura 4.2: Acesso ao registro fotográfico .....	40
Fluxograma 3.1: Estratégia Participativa adotada para a elaboração do PMSB de Tartarugalzinho-AP .....	14
Fluxograma 3.2: Linha temporal dos eventos setoriais para a ampla participação popular .....	20
Fluxograma 3.3: Linha temporal dos Reuniões de Deliberação dos Comitês.....	26
Mapa 3.1: Território do Município de Tartarugalzinho/AP .....	7
Mapa 3.2: Setores para o desenvolvimento de Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação do PMSB de Tartarugalzinho/AP.....	12
Quadro 3.1: Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação no município de Tartarugalzinho/AP .....	13
Quadro 3.2: Oficinas dos comitês, seus objetivos e suas relações com as diferentes fases do PMSB .....	17
Quadro 3.3: Resumo analítico dos Indicadores das Estratégias Participativas .....	30
Quadro 4.1: Cronograma de execução .....	32

## 1. APRESENTAÇÃO

O planejamento do saneamento básico municipal é composto por várias etapas sequenciais onde cada uma é caracterizada por atividades específicas, culminando em produtos técnicos do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). O segundo produto desta sequência é o PRODUTO B, elaborado a partir da etapa denominada de **Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação do PMSB**, a qual está prevista no Termo de Referência (TR versão de 2018) da FUNASA para Elaboração de PMSB.

O PRODUTO B é composto pelos seguintes documentos: 1) Decreto de nomeação do Comitê de Coordenação e respectivo regimento interno; 2) Relatório da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação, prevendo todos os eventos participativos seguintes, sendo obrigatório que estes sejam aprovados por deliberação do Comitê de Coordenação; 3) Relatório de Acompanhamento das Atividades com descrição do sistema de informação a ser adotado na elaboração do PMSB.

O PRODUTO B foi apreciado pelos Comitê Executivo e Comitê de Coordenação em 17/07/2024 que, após as alterações necessárias, aprovaram o documento por unanimidade conforme ATAs e Pareceres que compõem este relatório (**Anexo 6.3**).

## 2. COMITÊ DE COORDENAÇÃO E REGIMENTO INTERNO

O Comitê de Coordenação é a instância consultiva e deliberativa, formalmente institucionalizada, responsável pela condução dos trabalhos de elaboração do PMSB. Também é a instância de articulação técnica e política entre o município e sua população, analisando e aprovando os produtos gerados e entregues pelo Comitê Executivo e, em seguida, após a devida aprovação, encaminhá-los ao Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica (NICT/SUEST-AP). O Comitê de Coordenação tem também como atribuição criticar e sugerir alternativas para a mobilização e comunicação, buscando promover a integração das ações de saneamento, inclusive do ponto de vista de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental do PMSB.

Na reunião deliberativa do Comitê Executivo foi realizada a consolidação da proposta desse Comitê de Coordenação (**Anexo 6.3 - ATA de reunião de 14.03.2024**) o qual contempla

os representantes do Poder Público (Municipal, Estadual e Federal) e da Sociedade Civil Organizada. Conforme consta nessa ATA de reunião, foram definidas as seguintes instâncias para representação do Poder Público: a) Câmara de Vereadores do Município; b) Secretaria de Cultura; c) Secretaria de Turismo; d) Representante da Fundação Nacional de Saúde (NICT/FUNASA). Para a Sociedade Civil Organizada foram definidas as seguintes instâncias: a) Conselho Tutelar; b) Conselho Municipal de Meio Ambiente; c) Colônia dos Pescadores; d) Associação LGBTQUIA+; e) Conselho Municipal de Saneamento.

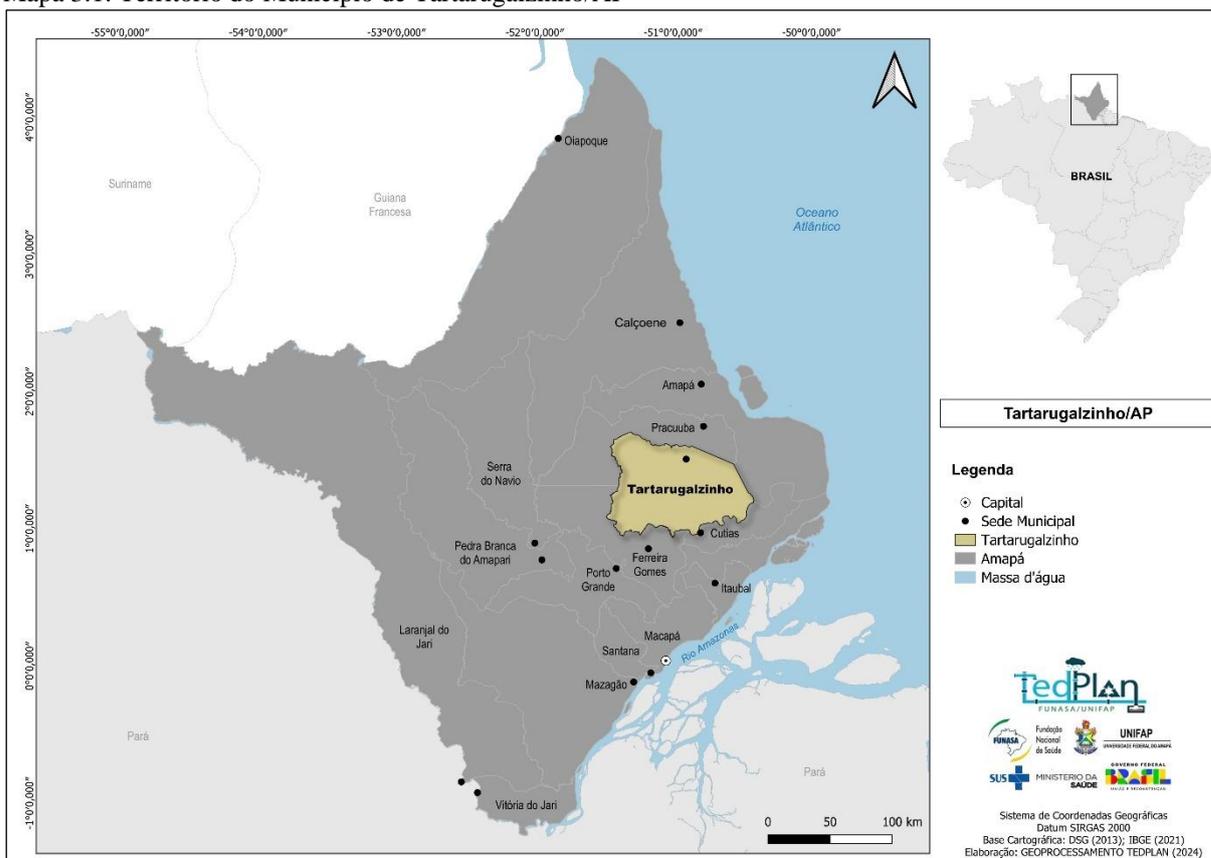
Realizada a consolidação das instâncias representativas do Comitê de Coordenação, este foi instituído por meio do Decreto Nº 071/2024-GAB/PMT, de 01 de abril de 2024 (**Anexo 6.1**). O Comitê possui 9 (nove) membros titulares com seus respectivos suplentes. As normas de organização e funcionamento do Comitê de Coordenação estão detalhadas no Regimento Interno do Comitê de Coordenação (**Anexo 6.2**), aprovado na reunião de deliberativa do Comitê de Coordenação (**Anexo 6.3 – ATA de reunião de 04.04.2024**).

## **3. ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO**

### **3.1. Apresentação**

A Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação (EMPSC) é uma ferramenta que tem por finalidade incentivar os diversos atores envolvidos com o planejamento e uso dos recursos naturais para a realização de ações relativas ao PMSB referentes ao Município de Tartarugalzinho, Estado do Amapá (**Mapa 3.1**). Assim, o EMPSC é a etapa específica de planejamento do PMSB que visa na prática o envolvimento de todos os atores sociais (municípios, gestores e diferentes organizações da sociedade), tendo como base o diálogo, a reflexão, a visão crítica, proativa e construtiva de sua plena elaboração. No **Mapa 3.1**, é possível visualizar geograficamente a sede municipal e a extensão territorial do município de Tartarugalzinho – AP.

Mapa 3.1: Território do Município de Tartarugalzinho/AP



Fonte: Equipe TEDPLAN - PMSB (2024).

Os agentes envolvidos no EMPSC planejam colaborativamente e em conjunto com o público interessado em cada etapa do PMSB. Neste caso, o objetivo é discutir coletivamente o planejamento de todas as demais etapas do PMSB. Esta prática mantém o desenvolvimento da cultura participativa ao longo de todo o processo de execução do PMSB. Todavia, respeitando os fundamentos técnicos do TR/2018 da FUNASA para o setor de saneamento em nível municipal.

O EMPSC, portanto, é o principal caminho que permite os avanços sociais/educacionais, econômicos e ambientais, visando condições seguras de controle social, objetivando a saúde pública e a qualidade de vida dos cidadãos no município, em toda sua integralidade territorial. Em resumo, a EMPSC representa também uma etapa específica do PMSB, a partir do qual são acordadas as diretrizes fundamentais entre os participantes e gestores municipais, objetivando o cumprimento de objetivos e metas previstas no PMSB. Além disso, estas ações do EMPSC devem ser organizadas, articuladas e planejadas para garantir o sucesso de sua execução, porém fundamentadas em princípios legais e de controle social recomendados pelo TR/2018 da FUNASA (BRASIL, 2018b).

O EMPSC tem correspondência e suporte da Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB/1988), a qual expressa em seu artigo 225 que “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações” (BRASIL, 1988). Diante disto, e considerando os benefícios promovidos pelo saneamento básico, observa-se a extrema importância do envolvimento articulado dos diversos segmentos da sociedade, em parceria com o poder público, para o alcance do acesso universal ao saneamento e à sadia qualidade de vida. Essa é uma das principais diretrizes preconizadas também pela Lei Federal nº 11.445/2007 (BRASIL, 2007), regulamentada pelo Decreto nº 7.217/2010 (BRASIL, 2010), assim como pelo Novo Marco Regulatório do Saneamento Básico, Lei nº 14.026/2020 (BRASIL, 2020).

É relevante frisar, no entanto, que a Lei Federal nº 11.445/2007, regulamentada pelo Decreto nº 7.217/2010, estabeleceu diretrizes nacionais para o saneamento básico no Brasil, focando na universalização e na prestação adequada dos serviços de água, esgoto, drenagem urbana e manejo de resíduos sólidos. A Lei Federal nº 11.445/2007 (BRASIL, 2007) é ainda atual. Porém, foi alterada/atualizada pelo “Novo Marco Regulatório do Saneamento Básico”, Lei nº 14.026/2020 (BRASIL, 2020), a qual trouxe mudanças significativas, a saber: **Competição e Concessões:** Incentivo à entrada de empresas privadas no setor, promovendo concorrência; Metas de Universalização, estabelecimento de prazos para a universalização do acesso a água e esgoto. **Regulação Centralizada:** Fortalecimento da Agência Nacional de Águas (ANA) como reguladora, harmonizando normas em nível nacional. **Apoio Financeiro e Investimentos:** mecanismos para aumentar investimentos no setor, buscando maior eficiência e eficácia. Tais alterações visam, em tese, melhorar a eficiência, a qualidade e a cobertura dos serviços de saneamento básico no país.

Com base nesta premissa, esta estratégia participativa pode ser caracterizada, na perspectiva das políticas públicas, como um processo que ocorre quando um grupo de pessoas, uma comunidade ou uma sociedade decide e age com um objetivo comum, buscando, cotidianamente, resultados democraticamente decididos e desejados (TORO e WERNECK, 2007), resultando no envolvimento da participação de diferentes segmentos da sociedade em prol de um objetivo comum.

Isto denota, necessariamente, em um processo de empoderamento dos atores sociais envolvidos com o planejamento do saneamento básico (LINO, 2008). De acordo com (BRASIL, 2018b), o PMSB é objeto de construção de um pacto social, capaz de contribuir para

reduzir as desigualdades sociais por meio da universalização do acesso aos serviços, recuperar a integridade ambiental e sensibilizar a todos sobre a relevância do saneamento básico para o desenvolvimento do município.

Este entendimento deve ser a base de todo processo de mobilização e controle social, promovendo a iniciativa, a participação popular considerando a área territorial do município e, principalmente, a sua transformação em atores sociais capazes de resolver os problemas que afetam, diretamente, seu modo de vida e cotidiano. Desta forma, é essencial que as estratégias participativas promovam canais para o envolvimento de pessoas com diferentes interesses, considerando a pluralidade social e tendo como perspectiva a organização de uma participação ativa e colaborativa nas diversas etapas do processo de elaboração do PMSB.

No entanto, para que ocorra o envolvimento da sociedade e do poder público é necessário o delineamento de ações que possibilitem a compreensão do enfrentamento das questões voltadas ao saneamento. Para isso é necessário que toda a sociedade conheça os diferentes aspectos relacionados a essa questão, além de participar ativamente de ações integrativas como reuniões técnicas, palestras, minicursos (capacitações), seminários, oficinas, consultas e audiências públicas, exercendo assim a participação e o controle social ao longo do processo de planejamento e constituição do PMSB. Isto é o que define esta estratégia participativa (GOMES, PENA, *et al.*, 2023).

Para além disso, a participação efetiva da sociedade neste processo é extremamente necessária, pois é a partir dela que se obtém informações que, usualmente, não estão disponíveis nas fontes convencionais de consulta, como periódicos, livros, anais, entre outros e que, por meio de técnicas específicas e profissionais capacitados, são incorporadas ao PMSB.

As atividades e ações previstas nesta estratégia asseguram a participação popular em parceria com o poder público municipal, convergindo para a regulamentação e implantação das diretrizes nacionais, estaduais e municipais sobre o planejamento em saneamento básico, refletindo na universalização dos serviços e na participação efetiva da sociedade no controle das ações executadas.

Assim, visando a elaboração de um PMSB inclusivo e congruente com a realidade do Município de Tartarugalzinho/AP, é necessária a contribuição participativa da população residente na área urbana (distrito sede) e na área rural do município (setores de mobilização), envolvendo comunidades, localidades, vilas e qualquer assentamento humano.

Desta forma, a estratégia participativa para a elaboração do PMSB de Tartarugalzinho/AP se fundamenta na constante participação popular (comprovada e documentada) ao longo do processo da elaboração, execução e monitoramento do plano de saneamento. Esta importante participação promoverá melhor adequação das intervenções às necessidades e demandas dos grupos sociais constituídos no município. Além disso, contemplará o exercício dos direitos e deveres do cidadão, preconizados pela CRFB/1988, Lei nº 11.445/2007, Decreto nº 7.217/2010, Lei nº 14.026/2020 e demais atos normativos relacionados a participação social no planejamento municipal.

Como principal resultado deste processo, em geral, ocorre discussões mais produtivas sobre os produtos gerados nos PMSB. Isto é, aprovação mais eficiente na aprovação das Minutas de Lei (PMSB) em municípios do Estado do Amapá, tais como em nível das Câmaras de Vereadores e Sancionamento das mesmas, que facilitam significativamente todo o processo decisório de sua aprovação e regulamentação (UNIFAP, 2022).

## 3.2. Objetivos

O presente documento (PRODUTO B) estabelece os objetivos geral e específicos para a estratégia de mobilização, participação social e comunicação (EMPSC) (**Diagrama 3.1**), conforme as diretrizes e recomendações preconizadas pelo TR para Elaboração de PMSB (BRASIL, 2018b) e em conformidade com as Leis nº 11.445/2007 e nº 14.026/2020.

### 3.2.1. Objetivo geral

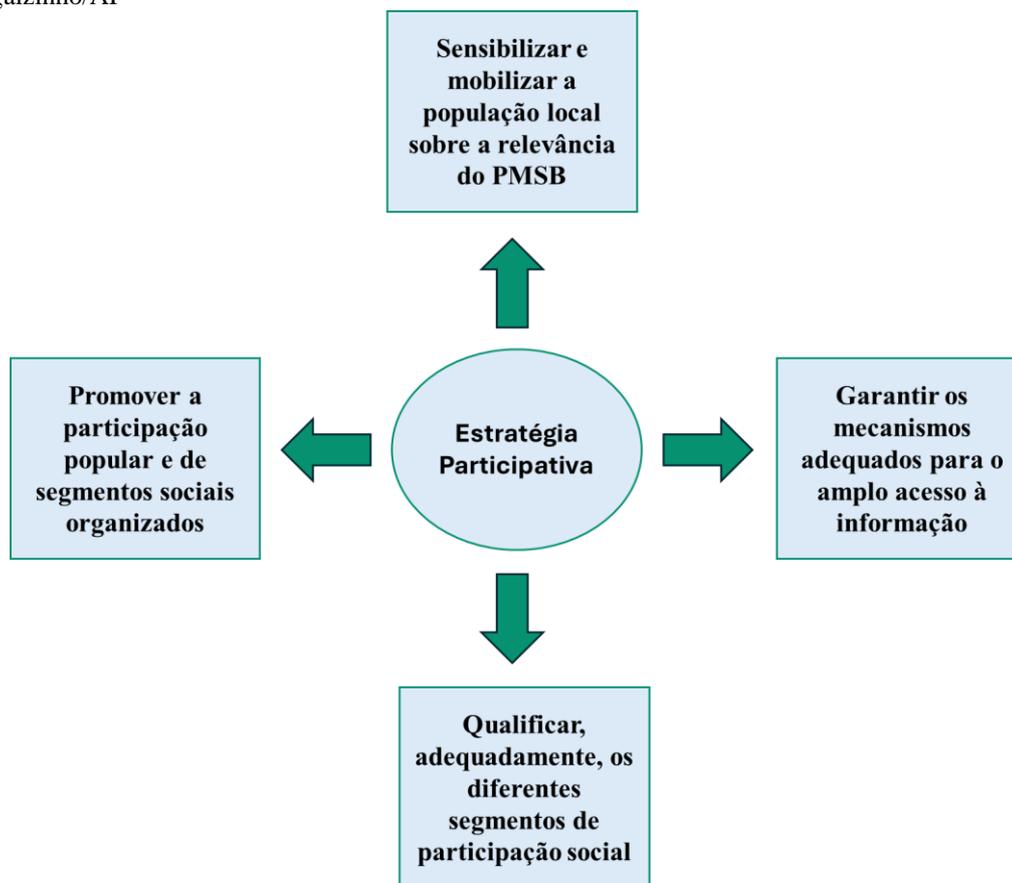
Planejar os procedimentos, estratégias, mecanismos e metodologias que serão aplicados ao longo de todo o período de elaboração do PMSB de Tartarugalzinho/AP, visando garantir a efetiva mobilização, participação popular e comunicação.

### 3.2.2. Objetivos específicos

- (1) sensibilizar e mobilizar a população local sobre a relevância do PMSB;
- (2) garantir os mecanismos adequados para o amplo acesso à informação e permitir a sua transparência;
- (3) qualificar, adequadamente, os diferentes segmentos de participação social;
- (4) promover a participação popular e de segmentos sociais organizados.

Para melhor o entendimento foi construído o **Diagrama 3.1** que sintetiza e vincula os objetivos propostos para sensibilizar, mobilizar e promover a participação popular dos munícipes e gestores de Tartarugalzinho/AP no processo de elaboração de seu PMSB.

Diagrama 3.1: Objetivos propostos pela Estratégia de Participação para a elaboração o PMSB - Município de Tartarugalzinho/AP

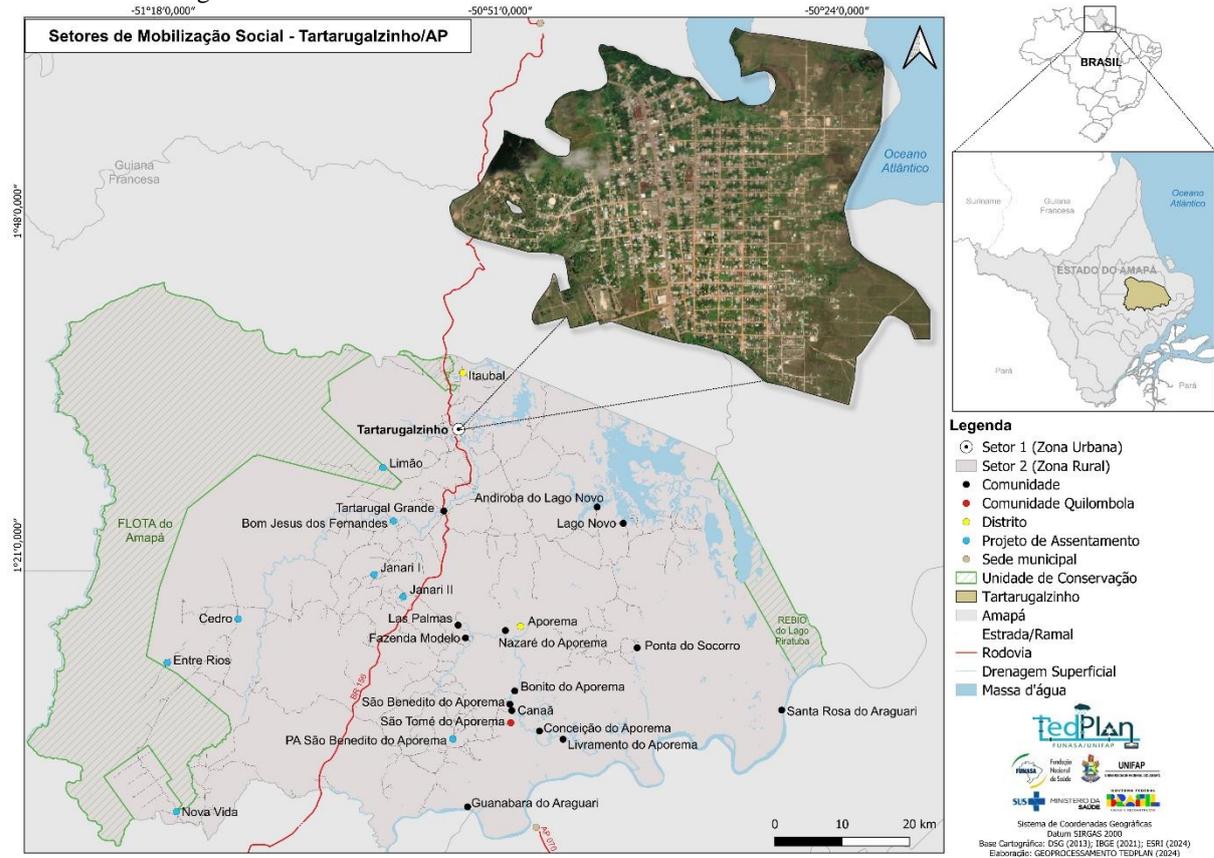


Fonte: Equipe TEDPLAN - PMSB (2024).

### 3.3. Setores de Mobilização

Para propor a setorização do município de Tartarugalzinho/AP, com a finalidade de elaborar o PMSB, foi necessário realizar um evento de sensibilização, denominado de **Oficina I**, no dia 26 de outubro de 2023. Neste evento, após ampla discussão, foram definidos dois (2) setores onde ocorrerão as Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação do PMSB. Estes setores (**Mapa 3.2**) envolvem: a Zona Urbana (sede do município - **Setor 1**) e Zona Rural (Projeto de Assentamento Cedro, envolvendo comunidades, localidade e vilas em ambiente terrestre e ribeirinho da área rural - **Setor 2**), atendendo as diretrizes preconizadas pelo TR/2018 (BRASIL, 2018b).

Mapa 3.2: Setores para o desenvolvimento de Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação do PMSB de Tartarugalzinho/AP



O **Quadro 3.1** mostra o detalhamento dos setores onde ocorrerão a Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação (EMPSC) definidos para o Município de Tartarugalzinho/AP. Em cada setor ocorrerão eventos participativos (eventos setoriais), além da realização de uma audiência pública que se sucederá exclusivamente na sede do município. Destaca-se que as estratégias de mobilização e participação social deverão considerar toda a população e as diferentes comunidades do município, de modo que a participação popular e a comunicação seja efetiva e represente o território do município de Tartarugalzinho/AP e a sua territorialidade.

Quadro 3.1: Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação no município de Tartarugalzinho/AP

SETOR DE MOBILIZAÇÃO	ABRANGÊNCIA	POPULAÇÃO (Hab.)
Setor 1 (Zona Urbana)	Bairros: Centro, Airton Sena, Adelino Gurjão, Nova Planaltina, Nova Morada e Jardim Floresta e Bairro da Liberdade.	7.252
Setor 2 (Zona Rural)	Distritos: Itaubal e Aporema. Projetos de Assentamento: Bom Jesus dos Fernandes, Cedro, Entre Rios, Limão, Mutum, Nova Vida, São Benedito do Aporema, Janary I e Janary II. Comunidade quilombola: São Tomé do Aporema. Comunidades: Tartarugal Grande, Andiroba do Lago Novo, Lago Novo, Duas Bocas, Ponta do Socorro, Bonito do Aporema, Conceição do Aporema, São Benedito do Aporema, Euzébio, Fazenda Modelo, Las Palmas, Livramento do Aporema, Meraúba, Nazaré do Aporema, Rocinha, Guanabara do Araguari, Santa Rosa do Araguari e Canaã.	5.693

Fonte: Equipe TEDPLAN - PMSB (2024).

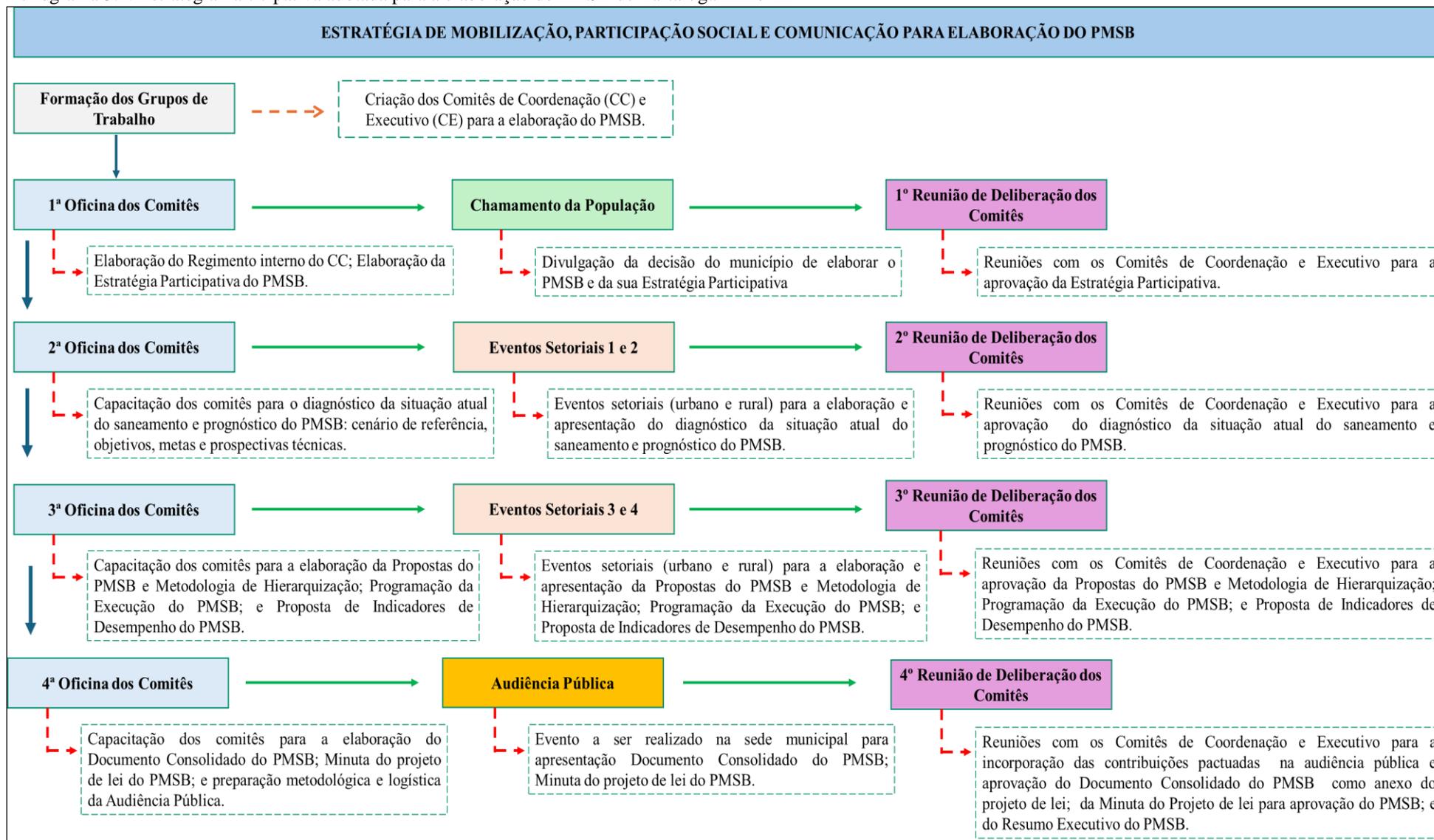
No **setor I** (meio urbano – distrito sede) - ocorrerão reuniões, oficinas, seminários, eventos setoriais e audiência pública, como estratégias para a participação social do município de Tartarugalzinho/AP. Os eventos deverão ocorrer em instituições pré-determinadas pelo Comitê Executivo, tendo como local prioritário a Câmara Municipal de Tartarugalzinho.

No **Setor II** (meio rural – Projeto de Assentamento Cedro) - acontecerão os eventos setoriais. Ressalta-se que o Projeto de Assentamento Cedro foi escolhido junto aos comitês Executivo e de Coordenação para sediar os eventos de mobilização, participação social e comunicação (EMPSC), devido a sua posição geoestratégica, condições de logística e pela disponibilidade de infraestrutura local (centro atrator de outras comunidades próximas que maximizam os esforços de convergência para a elaboração participativa do PMSB).

### 3.4. Estratégia de Mobilização e Participação Social (EMPSC)

Com objetivo de mobilizar, promover a participação social e a comunicação da elaboração do PMSB de Tartarugalzinho/AP, serão desenvolvidas algumas atividades conforme orientadas pelo TR/2018 (BRASIL, 2018b). Estas atividades incluem: a) formação dos grupos de trabalho (Comitês de Coordenação e Executivo); b) Oficina dos Comitês; c) Chamamento da População; e) Eventos Setoriais e; f) Reuniões de Deliberação dos Comitês. Estas estratégias e atividades podem ser observadas no **Fluxograma 3.1** e serão detalhadas nos tópicos subsequentes.

Fluxograma 3.1: Estratégia Participativa adotada para a elaboração do PMSB de Tartarugalzinho-AP



Fonte: Equipe TEDPLAN - PMSB (2024).

### 3.4.1. Formação dos Grupos de Trabalho

Este é o primeiro ato referente a elaboração do PMSB pela gestão do município e tem por objetivo formar dois (2) grupos de trabalho, denominados de **Comitê de Coordenação (CC)** e **Comitê Executivo (CE)**, os quais devem ser criados, respectivamente, por meio de Decreto e Portaria municipais. A portaria de criação do Comitê Executivo foi apresentada no PRODUTO A e o Decreto de criação do Comitê de Coordenação consta no **Anexo 6.1** deste documento.

O **Comite Executivo** deve ser formado por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, incluindo agentes públicos, representantes dos prestadores de serviços de saneamento, além de profissionais de assessoramento técnico, neste caso, pesquisadores da UNIFAP. Poderá contar ainda com a participação de conselheiros municipais que representam a sociedade civil (BRASIL, 2018b). Este comitê tem por objetivo a operacionalização de todo o processo de elaboração do PMSB, devendo executar todas as atividades previstas no TR/2018 (BRASIL, 2018b). Este ato inclui desde o mapeamento dos atores locais para a formação do Comitê de Coordenação, elaboração da estratégia participativa, diagnóstico da situação atual do saneamento, prognóstico do PMSB, propostas do PMSB e metodologia de hierarquização. Além disso, institui o planejamento da programação da execução do PMSB, proposta de indicadores de desempenho do PMSB, elaboração do documento consolidado do PMSB e a Minuta do Projeto de Lei, conforme descrito no **Fluxograma 3.1**.

O **Comitê de Coordenação**, por sua vez, é a instância consultiva e deliberativa, formalmente, institucionalizada para este fim (BRASIL, 2018b). Deve ser formado por representantes da Sociedade Civil Organizada, identificados por meio do mapeamento dos atores locais realizado pelo Comitê Executivo. Deve, também, ser constituído por representantes do poder público, incluindo agentes públicos municipais, o poder legislativo e o órgão fiscalizador. Neste último caso, o NICT/FUNASA. Neste comitê, deve ser assegurada a paridade na representação de suas duas esferas (sociedade civil e poder público).

A composição dos Comitês de Coordenação e Executivo podem ser observadas no Item 2 deste documento.

#### *a) Procedimentos*

A formação dos grupos de trabalho ocorreu em dois momentos: 1) reunião para formação do Comitê Executivo e 2) reunião para a formação do Comitê de Coordenação.

No primeiro momento, foi realizada uma reunião técnica na sede do município (área urbana), com o objetivo de estreitar as relações entre os agentes públicos e a Sociedade Civil Organizada, bem como legitimar a formação do Comitê Executivo. A reunião teve duração de aproximadamente 4 horas e foi registrada por meio de ATA, conforme apresentada nos anexos do PRODUTO A (disponível também no site do Projeto TEDPLAN: saneamento.unifap.br). Na ocasião foi apresentado a proposta de elaboração do PMSB, as orientações para a sua formação, bem como suas funções, atividades a serem executadas e pautadas. Nesta etapa, foi inicialmente realizado o *mapeamento dos atores locais, proposta de setorização do município e proposição do comitê de coordenação*. Uma descrição detalhada dessas três atividades, pode ser consultada no PRODUTO A deste PMSB.

No segundo momento foi realizada uma reunião técnica na sede do município (área urbana), com os membros do comitê executivo e demais presentes interessados no tema em geral. A reunião teve por objetivo aprovar a proposição do Comitê de Coordenação. Esta proposta foi apresentada com base no levantamento e mapeamento dos atores locais realizados pelo Comitê Executivo. A reunião teve duração de aproximadamente 4 horas e foi registrada por meio de ATA (**Anexo 6.3 - ATA de reunião de 14.03.2024**).

#### *b) Estratégia de mobilização e meios de comunicação*

As estratégias de mobilização para esta atividade incluíram contatos e reuniões prévias com a equipe técnica municipal atuante no projeto, com vista a subsidiar a participação significativa de todos os representantes da sociedade do município. Para isso, a divulgação e mobilização também ocorreu por meio de ofícios e convites direcionados a gestão municipal e outros entes de interesse (**ver item 3.5**).

#### *c) Público-Alvo*

Aberta a toda a população, no entanto, prioritariamente direcionada para os agentes públicos e representantes da Sociedade Civil Organizada

### **3.4.2. Oficina dos Comitês**

As *oficinas dos comitês* têm por objetivo integrar e capacitar os dois grupos de trabalho para a sua adequada atuação e acompanhamento nas diferentes fases da elaboração do PMSB, bem como traçar as estratégias de mobilização, participação social e comunicação para os eventos setoriais e audiência pública. Desta forma, as oficinas serão realizadas previamente aos eventos que ocorrerão nos setores de mobilização, buscando capacitar os membros dos Comitês

para atuar como interlocutor do PMSB junto aos atores sociais, além de auxiliar na organização dos eventos participativos.

*a) Procedimentos*

Serão realizadas quatro (4) *Oficinas dos Comitês*, compreendendo as diferentes fases da elaboração do PMSB, como observado no **Quadro 3.2** a seguir:

Quadro 3.2: Oficinas dos comitês, seus objetivos e suas relações com as diferentes fases do PMSB

Oficinas	Objetivo	Fases do PMSB
1ª Oficina dos Comitês	Elaborar o regimento interno do Comitê de Coordenação; Elaborar a Estratégia Participativa do PMSB	<i>Elaboração da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação</i>
2ª Oficina dos Comitês	Capacitar os comitês para o diagnóstico da situação atual do saneamento e prognóstico do PMSB	<i>Construção do diagnóstico técnico-participativo</i> <i>Elaboração do prognóstico do PMSB</i>
3ª Oficina dos Comitês	Capacitar os comitês para a elaboração das Propostas do PMSB e Metodologia de Hierarquização; Programação da Execução do PMSB e Proposta de Indicadores de Desempenho do PMSB.	<i>Formulação das propostas do PMSB</i> <i>Implementação e acompanhamento do PMSB</i>
4ª Oficina dos Comitês	Capacitar os comitês para a elaboração do Documento Consolidado do PMSB; Minuta do projeto de lei do PMSB; e preparação metodológica e logística da Audiência Pública.	<i>Consolidação do PMSB</i> <i>Audiência Pública</i>

Fonte: Equipe TEDPLAN - PMSB (2024).

As *Oficinas dos Comitês* serão realizadas em local previamente definido com o Comitê Executivo, com duração de 4 horas, onde serão discutidos os objetivos relacionados à fase correspondente da elaboração do PMSB (**Quadro 3.2**). Deverão ainda ser discutidos e alinhados as estratégias para a divulgação e mobilização dos eventos setoriais ou audiência pública, contemplando a logística necessária para a execução destas atividades.

Para a realização das oficinas poderão ser utilizados equipamentos de multimídia, microfones, caixas de som, computador portátil e projetor para apresentação didática dos conteúdos relacionados. Embora seja uma oficina direcionada aos comitês, ela será aberta ao público, possibilitando a ampla e ilimitada participação social.

Para efeito de controle, a oficina será registrada por meio de fotografias (devidamente datadas e indexadas geograficamente – GPS), lista de participantes e relatoria de atividades.

Ressalta-se, conforme observado no 5º Termo Aditivo de prorrogação de vigência ao Termo de Execução Descentralizada N° 06/2018 (BRASIL, 2018a), que tais eventos também poderão ocorrer por meio de ferramentas de videoconferência (atividade remota) ou híbrida (utilizando-se ambas as metodologias).

#### *b) Estratégia de mobilização e meios de comunicação*

As estratégias de mobilização para esta atividade incluirão contatos e reuniões prévias com a equipe técnica municipal atuante no projeto, com vista a subsidiar a participação significativa de todos os membros dos comitês, bem como da ampla participação da sociedade do Município. Para isso, a divulgação e mobilização ocorrerá por meio de ofícios, convites, cartazes em ambientes de alta circulação, folders, divulgação em meios de comunicação de massa, redes sociais, entre outros (**ver item 3.5**).

#### *c) Público-alvo*

Membros dos Comitês de Coordenação e Executivo, população em geral, agentes públicos locais (gestores e técnicos) e representantes da Sociedade Civil Organizada.

### **3.4.3. Chamamento da População**

Esta atividade é o primeiro evento da estratégia participativa, denominado de *Chamamento da População*, conforme o TR/2018 (BRASIL, 2018b). Esta atividade tem como principal objetivo informar a população em geral sobre a decisão do município em elaborar o PMSB, bem com divulgar os procedimentos que serão adotados para a sua execução e estratégia participativa. Além disso, objetiva-se, ainda, tornar-se um fórum de discussão e debate, visando a ampla participação popular nas atividades empreendidas na elaboração do PMSB.

#### *a) Procedimentos*

Para a execução desta etapa será realizado um *Seminário Temático*. Neste seminário serão apresentadas a proposta de elaboração do PMSB, suas diferentes fases e as estratégias definidas para a participação social, mobilização e comunicação para a divulgação do PMSB. Serão ainda apresentadas a proposta de setorização do município e o planejamento dos eventos setoriais que irão ocorrer. Além disso, o seminário permitirá um amplo debate e discussão

acerca da estratégia participativa, de modo a considerar, no planejamento do saneamento básico, as sugestões e indicações deste fórum coletivo.

O seminário, com duração de 4 horas, ocorrerá em local previamente definido com o Comitê Executivo, no setor urbano (sede municipal), podendo ser na câmara de vereadores, sede de Organizações da Sociedade Civil, instituições de ensino, entre outros espaços que comportem um evento de médio a grande porte.

Para a realização do seminário poderão ser utilizados equipamentos de multimídia, microfones, caixas de som, computador portátil e projetor para apresentação didática dos conteúdos. Para efeito de controle, o evento será registrado por meio de fotografias, lista de participantes e relatoria de atividades.

#### *b) Estratégia de mobilização e meios de comunicação*

As estratégias de mobilização para essa atividade incluirão contatos e reuniões prévias com a equipe técnica municipal atuante no projeto, com vista a subsidiar a participação significativa de todos os membros dos comitês, bem como da ampla participação da sociedade do Município. Para isso, a divulgação e mobilização também ocorrerá por meio de ofícios, convites, cartazes em ambientes de alta circulação, folders, divulgação em meios de comunicação de massa, redes sociais, entre outros (**ver item 3.5**).

#### *c) Público-alvo*

População em geral do Município, representantes da Sociedade Civil Organizada, agentes públicos locais (gestores e técnicos) e membros dos Comitês de Coordenação e Executivo.

#### **3.4.4. Eventos Setoriais (Urbano e Rural)**

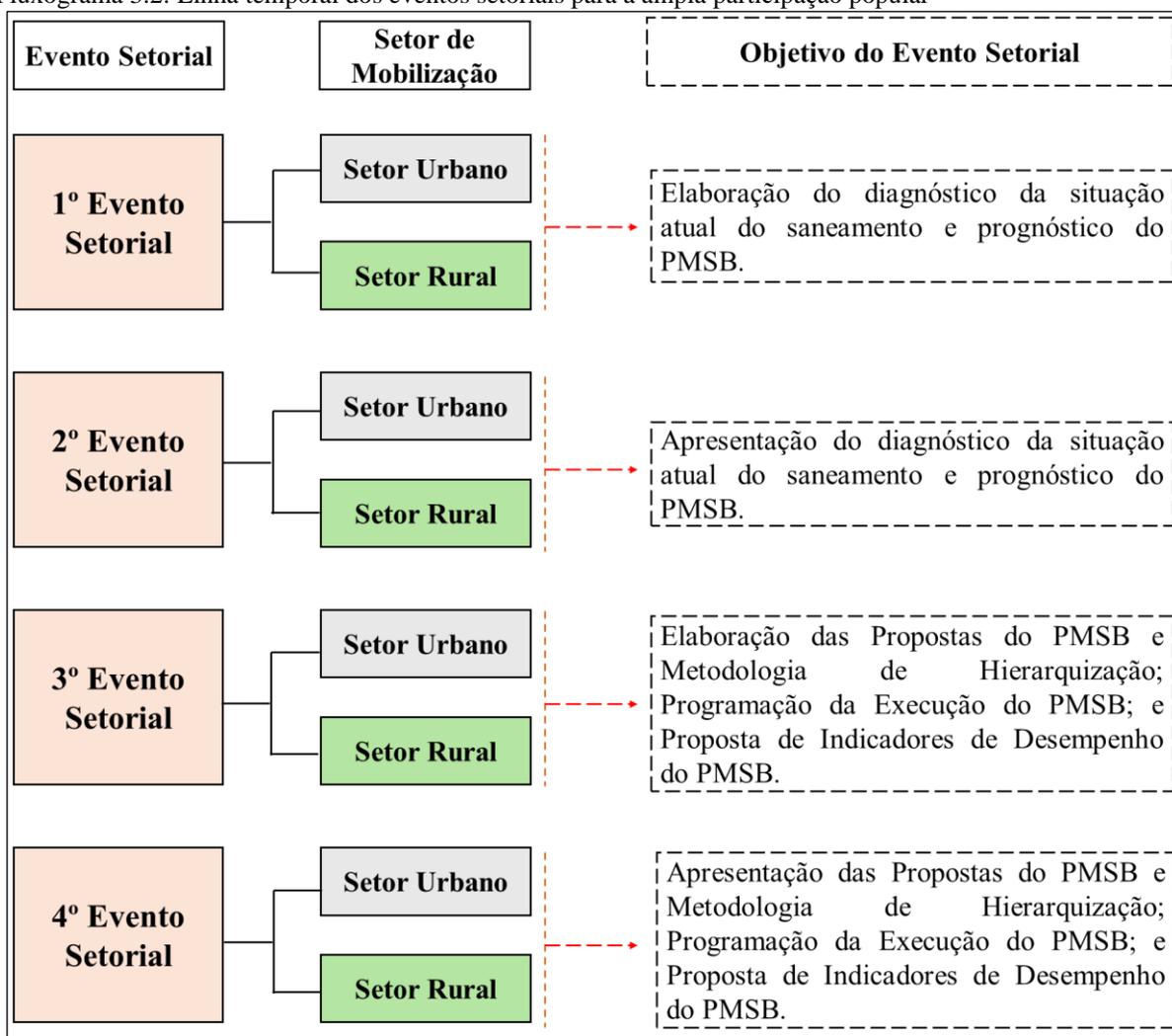
Os Eventos Setoriais têm como objetivo garantir ampla participação popular na elaboração do PMSB, assegurando acesso e inclusão de todas as comunidades do município. Isso inclui distritos afastados, áreas rurais e setores especiais como quilombos e áreas indígenas, nas discussões sobre o planejamento do saneamento local. Além disso, estes eventos criam um espaço de interação e diálogo com a população em geral, imprimindo o seu caráter, essencialmente democrático e participativo. Ademais, nestes espaços é possível levantar informações sobre as características e percepções sociais, conhecimentos e realidade local sobre o setor de saneamento básico e seus efeitos na saúde da população. Ademais, será possível

compreender alguns aspectos socioculturais, socioeconômicos e socioambientais, que são informações complementares àquelas levantadas ou fornecidas pelos prestadores de serviços e importantes para uma adequada elaboração do PMSB.

a) *Procedimentos*

Os *Eventos Setoriais* ocorrerão nos dois setores de mobilização definidos na elaboração deste plano (**ver item 3.3**), contemplando o distrito sede e a zona rural do município de Tartarugalzinho/AP. No presente caso, foi selecionado pelos Comitês o setor rural no Projeto de Assentamento do Cedro. Durante a elaboração do PMSB serão realizados quatro (4) *Eventos Setoriais* por setor de mobilização, conforme indicado no **Fluxograma 3.2** a seguir:

Fluxograma 3.2: Linha temporal dos eventos setoriais para a ampla participação popular



Fonte: Equipe TEDPLAN - PMSB (2024).

O 1º *Evento Setorial* marca o início do levantamento do diagnóstico da situação atual do saneamento e do prognóstico do PMSB. Geralmente essa etapa é também conhecida como

Diagnóstico Técnico-Participativo (DTP). Neste evento serão apresentadas as diretrizes para o desenvolvimento do diagnóstico técnico participativo e do prognóstico para a elaboração do PMSB. Além disso, serão utilizadas metodologias ativas participativas, a exemplo da cartografia social, biomapa, mapeamento participativo, games (jogos convencionais ou eletrônicos). Além disso, serão realizados trabalhos de campo em conjunto com membros do Comitê Executivo, por exemplo, para coleta, avaliação e análise de dados primários. Destaque será o uso de drones para levantamento aérea para avaliar áreas críticas (vulnerabilidade, perigo ou risco) relacionadas com abastecimento de água, esgotamento sanitário, águas pluviais e drenagem e resíduos sólidos e limpeza pública. Além disso, serão complementadas avaliações quantitativas e qualitativas dos mananciais (abastecimento de água superficiais e subterrâneas), infraestrutura, estudos gravimétricos (classificação dos resíduos sólidos potencialmente recicláveis), rotas de coleta de resíduos sólidos, gerenciamento e disposição dos resíduos sólidos, uso de laboratórios de química, saneamento, hidráulica e geoprocessamento da UNIFAP e parceiros institucionais.

Estas metodologias permitirão levantar informações importantes sobre o cenário atual dos serviços de saneamento básico sob a perspectiva da população local, complementando as informações técnicas a serem levantadas para o diagnóstico (atual) e prognóstico (futuro) do PMSB. Este evento ocorrerá nos dois (2) setores de mobilização.

O 2º *Evento Setorial* terá como objetivo a apresentação do relatório do diagnóstico técnico participativo (DTP) e do prognóstico do PMSB. Neste evento serão apresentados os principais resultados e projeções relacionadas ao saneamento básico local e ao cenário de referência (horizonte temporal de imediato, curto, médio e longo prazo). Em sequência, será aberta a discussão dos produtos apresentados (A, B, C etc.), permitindo a ampla participação popular visando sua construção coletiva e democrática. Este evento ocorrerá nos dois (2) setores de mobilização.

O 3º *Evento Setorial* tem por objetivo construir coletivamente, com a participação popular, a propostas do PMSB, a Metodologia de Hierarquização, a Programação da Execução do PMSB e a Proposta de Indicadores de Desempenho do PMSB. Neste evento serão discutidas as metodologias para traçar os programas, projetos e ações necessários para atingir os objetivos e as metas de universalização dos serviços de saneamento (água, esgoto sanitário, águas pluviais e drenagem e resíduos sólidos e limpeza pública), de modo compatível com outros planos governamentais correlatos (tais como os Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Planos Diretores, Habitação, Moradia e Mobilidade), identificando possíveis fontes de financiamento.

Além disso, serão discutidos e avaliados os critérios adequados para a hierarquização das ações propostas, conforme preconizado pelo TR/2018 (BRASIL, 2018b), bem como discutidas as metodologias adequadas para as estimativas de custos, identificação de fontes de financiamento disponíveis, definição dos agentes responsáveis e as parcerias potenciais para execução do PMSB. Por fim, serão apresentados os critérios para a definição de indicadores de desempenho adotados pelo município para acompanhar e avaliar a execução do PMSB. Após isto será aberta a discussão das propostas apresentadas, permitindo a ampla participação popular e construção coletiva do PMSB. Este evento ocorrerá nos dois (2) setores de mobilização.

O 4º *Evento Setorial* tem por objetivo apresentar e discutir o relatório das propostas do PMSB, da sua Metodologia de Hierarquização, da Programação da Execução do PMSB e dos Indicadores de Desempenho. Os produtos que serão apresentados têm como base os resultados dos levantamentos técnicos e das discussões geradas no evento setorial anterior. Após a apresentação desses produtos, será aberta a discussão para a ampla participação e controle social. Esta atividade ocorrerá nos dois (2) setores de mobilização.

Todos os *Eventos Setoriais* terão duração de 4 horas e ocorrerão em local, previamente, discutido e definido com os Comitês Executivo e de Coordenação, bem como com os representantes dos setores de mobilização. Para a realização dos eventos poderão ser utilizados equipamentos de multimídia, microfones, caixas de som, computador portátil e projetor para apresentação didática dos conteúdos relacionados. Para efeito de controle, o evento será registrado por meio de fotografias, lista de participantes e relatoria de atividades.

#### *b) Estratégia de mobilização e meios de comunicação*

As estratégias de mobilização para estas atividades incluirão contatos e reuniões prévias com a equipe técnica municipal atuante no projeto e os comitês, com vista a subsidiar a participação significativa de todos os membros dos grupos de trabalho, bem como da ampla participação da sociedade do Município, sobretudo das populações e/ou representantes oriundos de comunidades para participar dos eventos no setor de mobilização rural.

Para isso, a divulgação e mobilização, também ocorrerá por meio de ofícios, convites, cartazes e faixas em ambientes de alta circulação na sede do município, folders, divulgação em meios de comunicação de massa, entre outros (**ver item 3.5**). Para isso, convites serão direcionados aos líderes comunitários das comunidades rurais, assim como o uso de carros de som (se houver disponibilidade), cartazes e faixas a serem afixadas em locais estratégicos em vilas, assentamentos, distritos e demais comunidades do município.

### *c) Público-alvo*

População em geral do Município (urbana e rural), representantes da Sociedade Civil Organizada, agentes públicos locais (gestores e técnicos) e membros dos Comitês de Coordenação e Executivo.

### **3.4.5. Audiência Pública**

A *Audiência Pública* tem por objetivo promover a ampla discussão acerca da finalização do PMSB. Para isso, deverá ser pautada na explanação do processo de construção democrático do PMSB, bem como nos dados sintetizados a partir do diagnóstico-participativo (DTP), prognósticos e do planejamento estratégico visando os programas, projeto e ações para o alcance do cenário de referência em saneamento (universalização dos serviços ao longo do tempo e em todo o território do município), além da minuta de lei proposta. Ademais, a *Audiência Pública*, oportuniza, mais uma vez, um espaço provavelmente mais relevante do PMSB em termos da participação e controle social do PMSB. Portanto, na *Audiência Pública* ocorrerá a interação e o diálogo mais importante entre a equipe técnica, a gestão pública e a comunidade por meio de críticas, sugestões e questionamentos sobre a finalização do PMSB.

### *a) Procedimentos*

Uma versão preliminar do PMSB e da Minuta de lei deverá ser disponibilizada à população para uma consulta pública, por meio da *Homepage* oficial do projeto TEDPLAN (<http://saneamento.unifap.br/municipios/tartarugalzinho/>), assim como no portal da Prefeitura Municipal de Tartarugalzinho-AP (<https://tartarugalzinho.ap.gov.br/>) e disponibilizada em local público em via impressa, como secretarias, câmara de vereadores, escolas, hospitais, centro culturais, entre outros.

Como o plano finalizado deverá ser encaminhado por meio de Projeto de Lei ou estabelecido por Decreto para aprovação na Câmara de Vereadores e posteriormente para sancionamento do gestor municipal, sugere-se que a audiência pública seja realizada na Câmara Municipal de Vereadores, de modo a permitir a legitimação de todo o processo desenvolvido para a elaboração do PMSB do Município de Tartarugalzinho/AP.

A audiência pública poderá ter duração de 4 horas e será conduzida pelo Comitê Executivo com apoio da equipe técnica do projeto. No momento da audiência serão apresentados o documento consolidado do PMSB, o que envolve uma síntese de todos os produtos gerados durante a elaboração do plano e suas respectivas fases. Além disso, será

disponibilizada a Minuta do projeto de lei. Após esta apresentação inicial, a audiência abrirá espaço para amplas discussões, buscando estabelecer diálogos com a população do município para a construção coletiva do PMSB. Este evento ocorrerá na sede do município. No entanto, deverá promover a ampla participação popular, incluindo a Sociedade Civil Organizada ou de seus representantes. Este dispositivo garante a representação das populações setorizadas em todo o território e a territorialidade do município, o que inclui seus distritos, vilas, comunidades, entre outras formas de organização.

A audiência pública ocorrerá com o auxílio de exposições teóricas com recursos audiovisuais, incluindo projetor multimídia, computador portátil, equipamentos de áudio e demais recursos que possam se fazer necessários no desenvolvimento da atividade. Para efeito de controle, esta atividade será registrada por meio de fotografias, lista de participantes e ATA.

*b) Estratégia de mobilização e meios de comunicação*

As estratégias de mobilização para a *Audiência Pública* incluirão contatos e reuniões prévias com a equipe técnica municipal atuante no projeto, neste caso os comitês, com vista a subsidiar a participação significativa de todos os membros dos grupos de trabalho, bem como da ampla participação da sociedade do Município, incluindo a Sociedade Civil Organizada, além das populações e/ou representantes oriundos de comunidades rurais.

Para isso, a divulgação e mobilização também ocorrerá por meio de ofícios, convites, cartazes e faixas em ambientes de alta circulação na sede do município, folders, divulgação em meios de comunicação de massa, entre outros (**ver item 3.5**). Além disso, convites serão direcionados aos líderes comunitários das comunidades rurais, assim como o uso de cartazes e faixas a serem afixadas em locais estratégicos em vilas, assentamentos, distritos e demais comunidades do município.

*c) Público-alvo*

População em geral do Município (urbana e rural), representantes da Sociedade Civil Organizada, agentes públicos locais (gestores e técnicos) e membros dos Comitês de Coordenação e Executivo.

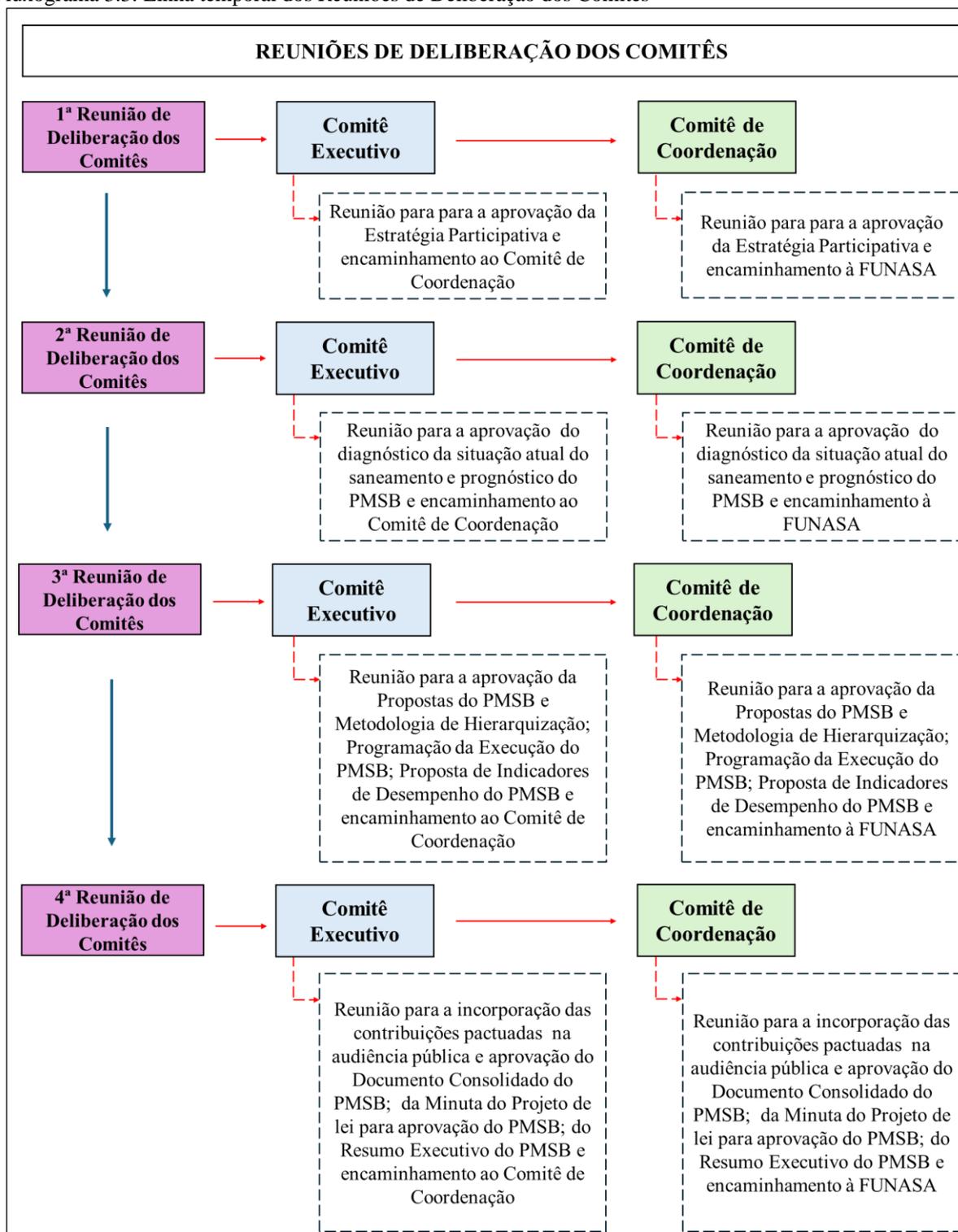
### 3.4.6. Reunião de Deliberação dos Comitês

As *Reuniões de Deliberação dos Comitês* têm por objetivo, analisar, discutir e deliberar sobre os produtos gerados durante as diferentes fases no processo de elaboração do PMSB, o que inclui *a estratégia participativa, diagnóstico e prognóstico do PMSB, propostas do PMSB, metodologias de hierarquização de prioridades, proposta de execução, indicadores de desempenho e a consolidação do plano*. Ressalta-se que, de acordo com o TR/2018 (BRASIL, 2018b), o Comitê Executivo tem por função construir, discutir e apreciar os produtos gerados na elaboração do PMSB e encaminhá-los ao Comitê de Coordenação, que por sua vez, analisa, discute e aprecia os produtos, para assim serem encaminhados ao órgão financiador e fiscalizador, neste caso, ao NICT/FUNASA.

#### *a) Procedimentos*

Serão realizadas quatro (4) *Reuniões de Deliberação dos Comitês*, compreendendo as diferentes fases da elaboração do PMSB, como observado no **Fluxograma 3.3** a seguir:

Fluxograma 3.3: Linha temporal dos Reuniões de Deliberação dos Comitês



Fonte: Equipe TEDPLAN - PMSB (2024).

As reuniões ocorrerão, observando-se o quórum qualificado, sempre atendendo esta ordem: *Reunião do Comitê Executivo* → *Encaminhamentos ao Comitê de Coordenação* → *Reunião do Comitê de Coordenação* → *Encaminhamentos ao NICT/FUNASA*. Os produtos a serem discutidos e apreciados serão encaminhados previamente às reuniões e a todos os

membros que compõem os grupos de trabalho, via e-mail e/ou por meio de outras ferramentas digitais, para análise prévia dos Produtos pelos membros dos Comitês.

As reuniões poderão ter duração de 4 horas e ocorrerão em local previamente discutido e definido com os Comitês Executivo e de Coordenação. Para a sua realização poderão ser utilizados equipamentos de multimídia, microfones, caixas de som, computador portátil e projetor para apresentação didática dos conteúdos.

Para efeito de controle, as reuniões serão registradas por meio de fotografias, lista de participantes e ATA. Além disso, ao fim de cada reunião, os membros dos comitês deverão emitir parecer sobre o produto apreciado, de modo a permitir os encaminhamentos necessários e subsequentes.

#### *b) Estratégia de mobilização e meios de comunicação*

As estratégias de mobilização, para esta atividade, incluem contatos e reuniões prévias com a equipe técnica municipal atuante no projeto, com vista a subsidiar a participação, significativa, de todos os membros que compõem os comitês de Coordenação e Execução. Para isso, a divulgação e mobilização também poderão se fazer por meio de ofícios e convites (**ver item 3.5**) direcionados aos comitês e seus respectivos membros, além de agentes públicos e entidades da Sociedade Civil Organizada.

#### *c) Público-alvo*

Aberta a toda a população, no entanto, prioritariamente direcionada para os membros dos Comitês de Coordenação e Executivo.

### **3.5.Mecanismos de comunicação e divulgação**

Para a estratégia participativa no processo de elaboração do PMSB de Tartarugalzinho/AP, serão utilizados diferentes mecanismos de comunicação (formais e informais) e divulgação do plano, incluindo os seus diversos eventos (reuniões, oficinas, eventos setoriais e audiência pública). Estes mecanismos são apresentados a seguir:

- ✓ **Ofícios** - documentos oficiais que serão enviados, sempre que necessário, pela equipe técnica e/ou pela coordenação do Comitê Executivo a todos os representantes das Instituições Públicas e Organizações da Sociedade Civil mapeadas no município;

- ✓ **Convites** - documentos não oficiais que serão enviados, sempre que necessário, pela equipe técnica e/ou pela coordenação do Comitê Executivo aos cidadãos que representam informalmente a sociedade local, denotando na participação de munícipes com potencial para contribuir com o PMSB;
- ✓ **Cartazes e faixas** - documentos visuais que serão afixados em Instituições Públicas, Organizações da Sociedade Civil e estabelecimentos e/ou locais com grande circulação de pessoas (pontos comerciais, igrejas e áreas públicas de lazer), com o objetivo de dar visibilidade e publicidade a elaboração do PMSB. Além disso, serão utilizados para a divulgação da elaboração do plano nas comunidades, vilas, distritos, entre outros;
- ✓ **Folders** - documentos visuais que serão distribuídos em instituições governamentais, não governamentais e estabelecimentos com grande circulação de pessoas (pontos comerciais, igrejas e áreas públicas de lazer), com o objetivo de dar visibilidade e publicidade a elaboração do PMSB, além de seu uso na divulgação entre as comunidades, vilas, distritos, assentamentos, entre outros;
- ✓ **Divulgação em meios de comunicação de massa** - a programação e o convite para participação dos munícipes na elaboração do PMSB poderão ser realizados na Rádio (FM 96,9) e TV Universitária, nas rádios do município (quando houver) e nos meios de comunicação televisivo. A divulgação poderá ser realizada, ainda, por meio de Carro Som;
- ✓ **Homepage (site) e mídias digitais** - todas as etapas, produtos e eventos relacionados à elaboração do PMSB de Tartarugalzinho-AP estarão disponíveis na homepage do projeto TEDPLAN, podendo ser livre e publicamente acessada pelo link <http://saneamento.unifap.br>. Nesta homepage poderão ser acessados ATAS, registros fotográficos, mapas, registros de eventos, lista de frequências, relatórios técnicos, bem como outros documentos importantes para a transparência no processo de elaboração do PMSB. Além disso, informações também serão divulgadas no site da Prefeitura (<https://tartarugalzinho.ap.gov.br/>) e por meio das redes sociais (*facebook, instagram e whatsapp*) vinculadas ao projeto TEDPLAN e prefeitura de Tartarugalzinho/AP.

Além desses mecanismos, a elaboração do PMSB de Tartarugalzinho/AP utiliza para sua comunicação e divulgação a identidade visual do Projeto TEDPLAN (**Figura 3.1**), que tem por objetivo caracterizar a temática do plano, bem como servir de apoio para os demais mecanismos utilizados em sua estratégia participativa. Esta identidade visual (logotipo) foi desenvolvida de modo a representar os quatro eixos do saneamento básico: a) abastecimento de água (Letra “T”); b) esgotamento sanitário (Letra “N”); c) manejo dos resíduos sólidos (Letra “A”); d) manejo e drenagem de águas pluviais urbanas (Letras “D e P”), além de trazer referência a interdependência necessária para o adequado funcionamento destas quatro dimensões do saneamento básico.

Figura 3.1: Logotipo do Projeto TEDPLAN



Fonte: Equipe TEDPLAN - PMSB (2018).

Por fim, para uma mobilização, comunicação e divulgação efetivas no decorrer de todo o processo de elaboração do plano municipal de saneamento, o projeto será, ainda, divulgado de forma contínua na Prefeitura, Câmara de Vereadores e demais órgãos existentes e outros canais de comunicação do município. Reitera-se que todo o material de divulgação e publicação deverá ser submetido, previamente, a análise e aprovação do Comitê de Acompanhamento da Execução do TED, antes de ser disponibilizado publicamente.

### 3.6.Síntese da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação

As estratégias de mobilização, participação social e comunicação para a elaboração do PMSB, no município de Tartarugalzinho/AP, são a base do planejamento dos procedimentos e atividades que serão adotados ao longo do processo de elaboração do plano, visando garantir a efetiva participação social, envolvendo o território e a territorialidade do município. Em resumo, é o plano interno do projeto TEDPLAN para executar efetivamente o PMSB de forma transparente, mediante metas de desempenho em nível municipal. O **Quadro 3.3** expõe estas metas estratégicas de desempenho e os meios utilizados para atender as recomendações do TR/2018 (BRASIL, 2018b), incluindo os mecanismos e procedimentos de mobilização, participação social e comunicação.

Quadro 3.3: Resumo analítico dos Indicadores das Estratégias Participativas

Metas Estratégicas Participativas (TR - FUNASA/2018)	Mecanismos e Procedimentos para a Mobilização e Participação Social e Comunicação (Município de Tartarugalzinho/AP)
Planejamento da efetiva participação social	Ao longo do relatório da estratégia de mobilização, participação social e comunicação estão dispostos todos os mecanismos que serão adotados para promover a participação popular, o que inclui oficinas dos comitês, chamamento da população, eventos setoriais, audiência pública e reuniões de deliberações dos comitês. Para cada atividade são descritos seus objetivos, procedimentos, estratégia de mobilização e meios de comunicação e o público-alvo. Além disso, são descritos os meios a serem utilizados para a ampla divulgação da elaboração do PMSB.
Uso das mídias e redes sociais	Para divulgar o processo de elaboração do PMSB e envolver os munícipes neste processo serão usadas mídias como: <i>homepages</i> do projeto TEDPLAN e da Prefeitura de Tartarugalzinho/AP, além de redes sociais, como <i>facebook</i> , <i>instagram</i> e <i>whatsapp</i> .
Sensibilização sobre a relevância do PMSB e mobilização da população local	A sensibilização dos munícipes sobre a relevância da elaboração do PMSB ocorrerá por meio de convites, cartazes, faixas, folders, meios de comunicação de massa, <i>homepage</i> , mídias digitais, para participarem ativamente nas reuniões, oficinas, seminário temático e eventos setoriais relacionados com as diferentes etapas de construção do PMSB.
Ampla acesso à informação (transparência)	O acesso as informações sobre a elaboração do PMSB ocorrerão por meio de divulgação em: programas radiofônicos e televisivos, <i>homepages</i> do projeto TEDPLAN e da Prefeitura, além das redes sociais ( <i>facebook</i> , <i>instagram</i> e <i>whatsapp</i> ).

Qualificação da participação social	A qualificação para participar da elaboração do PMSB ocorrerá por meio da capacitação dos membros dos comitês (executivo e de coordenação), que são os representantes do poder público e das organizações da sociedade civil, buscando construir diálogos entre o conhecimento técnico-científico e o saber popular. Assim, ocorrerão quatro (4) oficinas de capacitação, eventos que antecedem: a) elaboração da estratégia de mobilização, participação social e comunicação; b) construção do diagnóstico técnico-participativo e elaboração do prognóstico do PMSB; c) formulação das propostas e implementação e acompanhamento do PMSB e; d) consolidação do PMSB e Audiência Pública.
Participação de segmentos sociais organizados	Na elaboração do PMSB será respeitada e incentivada a participação da sociedade civil organizada. Nos dois grupos de trabalho (comitês executivos e de coordenação) estão representados: conselhos municipais, sindicatos, associações, colônia de pescadores e representantes de comunidades. Entretanto, todos os eventos planejados são abertos ao público, sem restrições, tendo como culminância a audiência pública.
Participação da população em geral	A participação da população em geral é incentivada por meio dos canais de comunicação (rádios, TV, <i>homepages</i> e redes sociais - <i>facebook</i> , <i>instagram</i> e <i>whatsapp</i> ) para que participem e contribuam com a elaboração do PMSB nos eventos setoriais, reuniões, seminários, oficinas e audiência pública.
Aprovação por deliberação do comitê de coordenação	A aprovação dos produtos que compõe o PMSB e, sobretudo, a consolidação do plano ocorrerá em reunião do comitê de coordenação, respeitando o quórum mínimo de participantes.

Fonte: Equipe TEDPLAN - PMSB (2018).

## 4. RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES

### 4.1. Relato do que foi desenvolvido no período equivalente

Este tópico foi parcialmente discutido e detalhado no PRODUTO A. Todavia, destacamos que é necessário justificar e reforçar a ocorrência de atrasos no cronograma original, por diversos motivos: a) atraso na liberação dos recursos da 5ª parcela dos repasses pela FUNASA, principalmente devido à sua extinção e reinstitucionalização, o que gerou pelo menos 9 meses de atraso em sua execução. Por exemplo, de acordo com o **Quadro 4.1** abaixo,

referente à Meta 1.2 (Etapas/Fases 1.2.1 (Criação do Comitê de Coordenação - Decreto), 1.2.2 (Cursos de Nivelamento dos Atores Locais), 1.2.3 (Elaboração do Regimento Interno do Comitê de Coordenação), 1.2.4 (Elaboração da Estratégia de Mobilização Participativa do PMSB) e 1.2.5 (Chamamento da População: Divulgação da decisão do Município de elaborar o PMSB e de sua estratégia participativa).

Quadro 4.1: Cronograma de execução

1. MOMENTO 1 (TR – 2018) - PLANEJAMENTO DO PROCESSO DO PMSB							
Meta	Etapa/Fase	Especificação	Indicador Físico		Previsão de Execução		
			Unidade	Quantidade	Início	Duração (dias)	Término
<b>1.2</b>	<b>Elaboração da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação do PMSB</b>						
	1.2.1	Criação do Comitê de Coordenação (Decreto)	UN	5	01/09/2023	29	30/09/2023
	1.2.2	Cursos de Nivelamento	UN	5	01/09/2023	29	30/09/2023
	1.2.3	Elaboração do Regimento Interno do CC	UN	5	01/09/2023	29	30/09/2023
	1.2.4	Elaboração de Estratégia Participativa do PMSB	UN	5	01/10/2023	30	31/10/2023
	1.2.5	Chamamento da população: Divulgação da decisão do município de elaborar o PMSB e de sua estratégia participativa	UN	5	01/10/2023	30	31/10/2023
	1.2.6	Entrega do <b>Produto B</b>	UN	5	01/11/2023	29	30/11/2023

Fonte: (BRASIL, 2018a).

Consideramos que esta etapa de geração do PRODUTO B foi bem executada. Destacamos os seguintes pontos: a) houve o cumprimento integral de todas as etapas metodológicas preconizadas pelo TR (BRASIL, 2018b); b) a participação social tem sido a tônica principal para o desenvolvimento do PMSB, principalmente nas etapas de execução dos produtos A e B; c) o plano de mobilização, controle social e comunicação (PRODUTO B), foi bem delineado, na medida em que todas as etapas foram devidamente registradas em ATAs, seguindo rigorosamente os protocolos previstos no TR/2018 (BRASIL, 2018b); d) a participação e a paridade social que tem sido cumprida e refletindo com precisão a diversidade social, econômica e ambiental do Município de Tartarugalzinho (zonas urbana e rural); e) ao longo do processo de construção do PRODUTO B (Mobilização, Controle Social e Comunicação) todas as etapas estão registradas em subprodutos, tais como as cartilhas didáticas com as cinco dimensões desenvolvidas pela Equipe TEDPLAN e Comitês Executivo e de Coordenação: **Cartilha Institucional** (Explicação Didática do TR/2018 e do contexto legal, social e sanitário do Projeto TEDPLAN), Cartilha Institucional (Explicação Didática do TR e do contexto legal, social e sanitário do Projeto TEDPLAN), **Cartilha Água de Abastecimento** (Explicação Didática envolvendo a universalização dos serviços e da infraestrutura de água de abastecimento, observando o conceito de Sistemas de Abastecimento de Água – SAA e os Sistemas Alternativos de Abastecimento de Água – SAAA), Cartilha Institucional (Explicação Didática do TR/2018 e do contexto legal, social e sanitário do Projeto TEDPLAN), Cartilha **Esgotamento Sanitário** (Explicação Didática envolvendo a universalização dos serviços e da

infraestrutura de coleta, tratamento e disposição de esgotos sanitários, observando o conceito de Sistemas de Esgotamento Sanitário – SES e os Sistemas Alternativos de Esgotamento Sanitário– SAES), **Cartilha Sistemas de Drenagem e Gestão de Águas Pluviais** (Explicação Didática envolvendo a universalização de micro e macro-drenagem e da infraestrutura coleta e distribuição e disposição de águas pluviais, observando o conceito de Sistemas de Drenagem, Hidrologia, e gestão das águas pluviais – SDGAP); **Cartilha Limpeza Pública e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos** (Explicação Didática envolvendo a universalização dos serviços de limpeza pública e coleta, tratamento e disposição final de resíduos sólidos, incluindo-se os resíduos da construção civil (RCC) e outros resíduos especiais, bem como sua infraestrutura e Sistemas Alternativos de Tratamento).

A capacitação dos membros dos Comitês Executivo e de Coordenação foi o ponto culminante deste processo, pois nesta etapa ocorreu uma integração efetiva entre os gestores, sociedade civil, atores dos serviços de saneamento básico, e as equipes técnicas do Projeto TEDPLAN. E, como o material didático (Cartilhas) foi elaborado sob medida para este público (didaticamente), houve uma ótima integração entre técnicos e públicos em geral, sendo considerada uma abordagem adequada, principalmente porque mante-se um nível de linguagem e abordagem também adequada e coerente. Como resultado principal a Capacitação iniciou o processo efetivamente participativo, a qual permitiu o excelente ponto de partida para a construção do PMSB. E neste momento crucial os agentes tornam-se atores propriamente dito deste processo, estando motivados para esta finalidade, desde o início.

## 4.2. Resultados obtidos

Durante elaboração do PRODUTO B foram obtidos os seguintes resultados:

1. Decreto de nomeação do Comitê de Coordenação e respectivo regimento interno (**Anexo 6.1 e Anexo 6.2**);
2. Relatório da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação, prevendo todos os eventos participativos, tendo sido aprovado por deliberação do comitê de coordenação (**Seção 3**);
3. Material didático do Curso de Nivelamento sobre as dimensões do PMSB (**Apêndice 7.1**);

### 4.3. Os gargalos e dificuldades encontrados

Este tópico já foi descrito com detalhes no PRODUTO A. Todavia, destacaremos os mais relevantes e recentes que estão em consonância com o presente momento do PRODUTO B.

Em resumo, elencamos os seguintes itens, na ordem de importância:

- a) Em um eixo temporal, o presente Projeto (TEDPLAN - fases 1 e 2) foi implementado durante uma fase crítica e complexa da história do saneamento básico brasileiro, aqui destacando-se o Estado do Amapá:
  - I. Pós-pandemia global da COVID-19 e suas consequências estruturais e não estruturais do Saneamento Básico observados no município de Tartarugalzinho-AP;
  - II. A implementação do “Novo Marco Legal do Saneamento” (Lei 14.026/2020) (BRASIL, 2020) e seu impacto na política e gestão do Saneamento Básico do Estado do Amapá, em vista da concessão das dimensões de água e esgoto sanitário para a Companhia de Saneamento do Amapá (CSA – concessão apenas para as sedes municipais somente) e a difícil reestruturação da IDEAS (que ficaria com a concessão de água e esgoto em áreas rurais ou não contempladas pela CSA nas áreas urbanas das sedes municipais. No presente momento, ainda na etapa de elaboração do PRODUTO B e ao longo do período do primeiro semestre de 2024, ainda há uma significativa dificuldade de articulação entre os atores da sociedade civil, agentes municipais (Prefeitura Municipal), concessionária de água e esgoto (CSA) e a agência reguladora (ARSAP ou IDEAS). Destaca-se que a CSA indicou em 2023 dois de seus funcionários para compor o Comitê Executivo de todos os municípios a partir do início da Fase 2 do Projeto TEDPLAN para o desenvolvimento do PMSB (Ferreira Gomes, Pedra Branca do Amapari, Calçoene, Tartarugalzinho e Oiapoque). Todavia, é de conhecimento geral de que pelo menos um deles saiu da empresa (dado obtido informalmente). Além disso, não foi recebido pela coordenação ou pelo Comitê Executivo do TEDPLAN nenhuma documentação oficial (formal) esclarecendo os fatos ou como seria mantida a participação de seus membros representativos (CSA - como concessionária de água e esgotamento sanitário) ao longo das próximas etapas do PMSB;

- III. Desestatização da CAESA impactou principalmente na gestão das zonas rurais;
- IV. A extinção da FUNASA (Medida Provisória Nº 1.156, de 1º de Janeiro de 2023, que dispõe sobre **a extinção** da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA, instituída por autorização da Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, e a absorção de suas competências, patrimônio e pessoal pela administração pública federal direta) e recriação da FUNASA, e sua recriação. Na ocasião, a Câmara dos Deputados aprovou um destaque à medida provisória de reestruturação do governo que tem, como desdobramento, a **recriação** da Fundação Nacional de Saúde (Funasa). Isto é, a Câmara dos Deputados aprovou a recriação da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) por meio de destaque ao texto-base da Medida Provisória (MP) que reestrutura a Esplanada dos Ministérios). Tal fato também impactou diretamente na gestão do Projeto TEDPLAN/UNIFAP, dificultando sobremaneira sua execução, organização e planejamento;
- b) A implementação da 1ª fase do TEDPLAN 1 foi impactada principalmente pelos dois primeiros fatores citados acima. Naquela fase 1, tanto a privatização (ou desestatização) da concessionária CAESA pela CSA, criaram vários impasses e redundâncias relacionadas com as competências de elaboração dos planos municipais e sua validação para efetivar a concessão, onde ambas tiveram baixíssima ou nenhuma participação na totalidade da construção dos PMSB nesta 1ª fase. Todavia, a pandemia de COVID foi crítica na realização de algumas fases dos planos, pois mudou a forma de concessão do setor de água e esgoto (de autarquia estadual de economia mista para uma concessão privada), logo durante o início da implantação dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) dos seis primeiros municípios contemplados (Amapá, Cutias, Itaubal, Mazagão, Laranjal do Jari e Vitória do Jari). A implantação da 2ª fase (TEDPLAN 2), também sofreu as consequências da Covid 19, início da etapa de operação da nova concessão e, a mais crítica para o projeto TEDPLAN 2 (Oiapoque, Calçoene, Tartarugalzinho, Pedra Branca do Amapari e Ferreira Gomes) foi a extinção e recriação da FUNASA. Esse período praticamente paralisou o projeto, o qual está reiniciando somente a partir do início de janeiro de 2024. No caso de Tartarugalzinho, há outras justificativas específicas descritas no item 6.1. Entretanto, na Fase II do Projeto TEDPLAN, há ainda dificuldades de articulação e participação da sociedade civil, sendo estas uma

característica que dificulta as ações gerenciais do projeto. Todavia, assim como ocorreu na Fase I, na Fase II tem havido rigorosamente uma participação mais eficiente dos Comitês Executivo e de Coordenação. Um ponto a ser dito é quanto à aproximação da eleição municipal, a qual poderá futuramente provocar ou alterar os atuais componentes ou membros titulares e suplentes dos Comitês Executivo e de Coordenação. Fato este geralmente em razão de que a gestão municipal em pequenos municípios depende de quadros de cargos de comissão (em sua maioria) mais do que agentes concursados (efetivos, mais raros). Quando ocorrerem, e provavelmente irão ocorrer mudanças, sempre haverá impactos dessas mudanças na administração municipal. E, se de fato ocorrerem, poderão impactar o desenvolvimento das etapas seguintes do PMSB, principalmente devido à tendência de desarticulação institucional, provavelmente influenciando todo o processo de mobilização, organização, participação e do controle social do Projeto TEDPLAN. Entretanto, esses riscos são inerentes ao processo de elaboração dos PMSB. Por exemplo, na Fase I do Projeto TEPLAN, houve 5 gestores reeleitos, o que facilitou a continuidade das ações até sua finalização. Mas, apesar de um dos eleitos não ter tido contato com a Fase I do TEDPLAN, percebeu a importância do PMSB e demonstrou muito interesse no Projeto, logrando êxito na finalização do seu PMSB. É previsto que, no futuro, esse mesmo fato ocorra ainda no início da Fase II do TEDPLAN. E essa regra vale para todos os novos cinco municípios (Calçoene, Ferreira Gomes, Pedra Branca do Amapari, Oiapoque e Tartarugalzinho).

- c) Transição entre Fase I para Fase II do Projeto TEDPLAN (elaboração, retificação, reestruturação do projeto): após a epidemia e a extinção e recriação da Funasa, logo no início de 2023, quando houve uma fase de alterações dos protocolos administrativos de execução, planejamento, autorizações, contatos com prefeituras, adesão oficial dos municípios junto ao MinC, além da perda oficial da função do NICT na FUNASA/MS. Esse fato ocorreu logo após o período inicial, quando todo o pessoal (recursos humanos da FUNASA) migrou para outros ministérios e instituições federais, inclusive para o Ministério das Cidades (MinC), onde reiniciamos contatos para tratar da execução do Ted anteriormente planejado (Plano de Trabalho). A inexistência momentânea do NICT/FUNASA exigiu da equipe técnica do TEDPLAN algumas providências, sem as quais, todo o trabalho seria paralisado. Por exemplo, os municípios ainda não tinham assinado oficialmente a adesão ao projeto junto à Funasa. Isto é, tal fato poderia ser um impeditivo legal

para dar prosseguimento ao termo aditivo iniciado logo em março de 2023 (o que ocorreria logo após o repasse da 5ª parcela à UNIFAP).

- d) O problema da dificuldade de comunicação com os municípios é, talvez, um dos gargalos mais relevantes que ocorrem entre a equipe técnica e os agentes municipais ou prefeitos. Isso foi frequente tanto na fase I (Amapá, Cutias, Itaubal, Mazagão, Laranjal do Jari e Vitória do Jari), quanto na fase II do projeto (atualmente trabalhando com os municípios de Oiapoque, Calçoene, Pedra Branca do Amapari, Tartarugalzinho e Ferreira Gomes). Mas, com o tempo, esta dificuldade de comunicação parece ter sido menos perceptível atualmente no início da Fase II em execução (TEDPLAN fase 2). Ainda assim isso se refletiu em uma dificuldade inicial dos municípios. Ou seja, não parece ter sido fácil compreenderem a lógica complexa da dinâmica operacional proposta e prevista no Termo de Referência (TR/2018) instituída pelo termo de execução descentralizada (TED) em vigor. No TR/2018 (BRASIL, 2018b), até para o bom cumprimento da legislação atual, tem sido eficiente a participação e o controle social. Todavia, essa participação e controle social tem exigido muito esforço de aproximação e comunicação intensa, envolvimento dos membros, capacitação e educação dos comitês executivo e de coordenação, de modo a este objetivo. O encaminhamento de documentos, para confirmações de agendas comuns entre os comitês executivos (prefeituras) e a equipe técnica (Unifap e/ou Funasa), apesar da tecnologia das redes sociais, são ainda um gargalo que precisa ser inimizado ou eliminado no futuro. De modo que sejam preservados os níveis de eficiência previsto no cronograma do plano de trabalho do TED quanto às características logísticas, culturais e socioeconômicas inerentes aos agentes municipais e da sociedade civil em geral envolvida no processo de construção dos PMSB. Com este objetivo temos reativado nossa comunicação, fortalecendo e melhorando a página do projeto (<http://saneamento.unifap.br/>), além de reativar a nossa rede social (Instagram), como indicado na **Figura 4.1:**

Figura 4.1: Instagram projeto TEDPLAN



Fonte: Equipe TEDPLAN - PMSB (2024).

- e) Como comentado em item anterior, um aspecto fundamental na manutenção dos membros originais dos comitês executivo e de coordenação é sua permanente vulnerabilidade ao longo do projeto. A troca ou substituição frequentes de membros indicados a esses comitês geram muita instabilidade na condução do projeto. Quando os membros são substituídos, a memória de aprendizado, construída desde o período inicial de capacitação das equipes em nível municipal, se perdem no tempo e ao longo da execução do projeto. A substituição de um membro, seja aleatória ou sem critérios técnicos (sempre depende da autonomia do gestor municipal) é decisiva e pode comprometer critérios técnicos sugeridos desde a implementação inicial do PNSB e sugerido pelo Termo de Referência da Funasa (BRASIL, 2018b). E devido à frequente escassez de recursos humanos qualificados da área técnica nos pequenos municípios (< 50 mil habitantes), essa dinâmica de substituição pode ser muito impactante para a execução das metas de execução subsequentes previstas nos PMSB. O primeiro impacto deste tipo de dinâmica é o risco de não se conseguir a formação de quóruns durante as reuniões de análises e deliberações para aprovar os produtos técnicos previstos nos PMSB. Outrossim, as equipes técnicas e os comitês executivo e de coordenação têm mantido a eficiência exigidos para o cumprimento legal necessário para o bom andamento do projeto. E nesse ponto a

equipe técnica do TEDPLAN monitora o prosseguimento das ações. E quando não há garantia deste quórum mínimo em qualquer um dos dois comitês, as reuniões são adiadas e reprogramadas. Até porque nenhuma etapa pode avançar sem estes dois quesitos, de acordo com o TR 2018 (BRASIL, 2018b)

f) Um dos gargalos de gestão em alguns municípios do interior do Estado do Amapá é quanto ao tempo operacional de trabalho da gestão municipal. Isto é, geralmente os dias úteis de trabalho só dispõe de expediente pelo turno da manhã (no máximo até as 14h). Isso limita bastante a ação de agentes municipais disponíveis para interagir com mais frequência com as equipes técnicas do TEDPLAN. Em geral, isso ocorre tanto nas sedes municipais quanto nas zonas rurais (mas variando de acordo com o município). Esse problema impacta não somente o tempo de interação entre equipes. Por exemplo, pelo lado da equipe técnica do TEDPLAN, os custos de diárias tornam-se mais elevados devido ao maior tempo de permanência no município. Ou seja, se for necessário 8 h de trabalho para realizar uma atividade ou ação prevista no município, poderá ser previsto no mínimo dois dias de permanência das mesmas em campo (dois dias de trabalho para superar a deficiência de apenas 4-6h diárias). Todavia, em Tartarugalzinho foi observado mais flexibilidade dos gestores, em relação aos demais municípios, em trabalhar com as equipes do TEDPLAN em ambos os horários. Entretanto, nem sempre é possível funcionar deste modo. No entanto, esse tipo de problema é frequentemente inevitável, dependente do momento da gestão e cultura local. Todavia é necessário respeitar o ritmo da gestão municipal. O maior problema é a possibilidade de geração de maiores custos devido à necessidade de mais diárias e tempo disponível de pessoal técnicos e pesquisadores e apoio logístico no município.

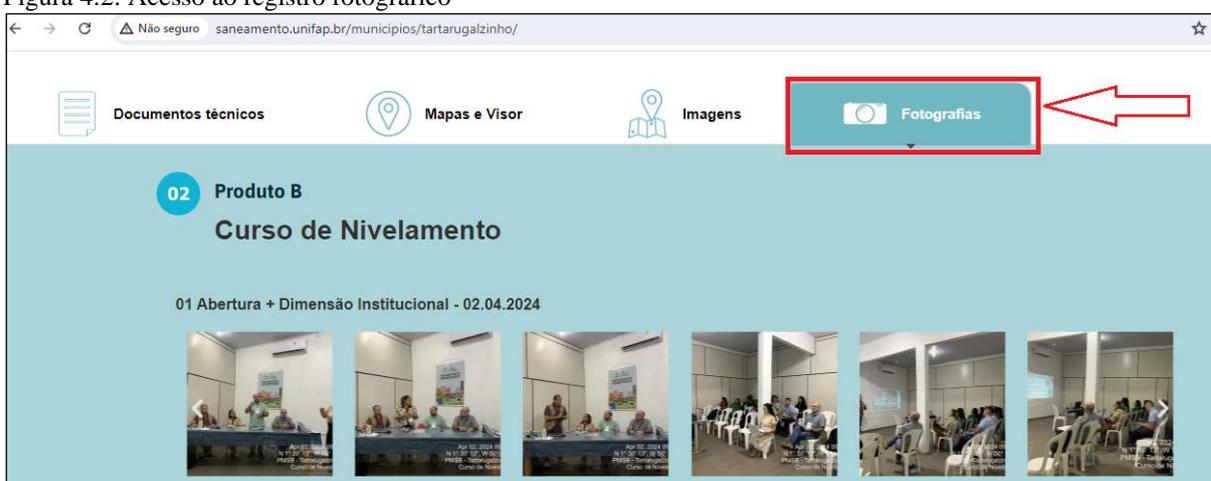
#### **4.4. Levantamentos de campo e visitas de prospecção**

Informamos que este tópico já consta em detalhes no PRODUTO A. Entretanto, durante a elaboração dos produtos A e B (presente texto) constam informações adicionais referentes às atividades de mobilização, controle e comunicação social durante a elaboração dos PMSB. Parte deste levantamento constam nos itens a seguir.

## 4.5. Registro fotográfico dos eventos

No **Apêndice 7.2** é apresentado um compilado do registro fotográfico das ações executadas no município de Tartarugalzinho que embasaram a elaboração deste PRODUTO B. O registro completo dessas ações pode ser acessado por meio do endereço <http://saneamento.unifap.br/municipios/tartarugalzinho/>, especificamente na aba “Fotografias”, conforme ilustrado na **Figura 4.2**. Em todos os registros constam identificação de data (dd/mm/aaaa) e coordenadas geográficas (latitude e longitude) a fim de facilitar futuras auditorias pelos órgãos de acompanhamento, gestão e fiscalização competentes.

Figura 4.2: Acesso ao registro fotográfico



Fonte: Equipe PMSB (2024).

## 4.6. ATAS e listas de presenças dos eventos

No **Anexo 6.3** constam todas as ATAs de reuniões e listas de presença dos eventos que embasam a elaboração do PRODUTO B. Nesse período, foram realizadas 5 (cinco) reuniões de trabalho.

A primeira reunião ocorreu em 14 de março de 2024 na Secretaria do Meio Ambiente, tendo como objetivo a consolidação da proposição do Comitê de Coordenação para elaboração do PMSB de Tartarugalzinho. A segunda reunião ocorreu no dia 04 de abril de 2024 e teve como objetivo a aprovação do regimento interno do Comitê de Coordenação.

A terceira reunião fez parte do Seminário Temático (Chamamento da População) para apresentação do PRODUTO B que contém uma estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação, na qual estão previstos todos os eventos participativos. Após essa reunião, ocorreu a quarta reunião com o Comitê Executivo para apreciação do PRODUTO B o qual foi aprovado e encaminhado ao Comitê de Coordenação. Em seguida, ocorreu a quinta reunião

com o Comitê de Coordenação o qual homologou o PRODUTO B autorizando o seu encaminhamento à Gerência Regional da FUNASA.

É relevante sintetizar neste tópico que o PRODUTO B contém o Decreto de nomeação do Comitê de Coordenação, sendo que este é obrigado a dispor de um Regimento Interno para sua operacionalização durante a elaboração do PMSB.

## 5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília-DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei nº 11.445 de 5 de janeiro de 2007**. Brasília-DF: Publicado no DOU de 08 de janeiro de 2007, 2007.

BRASIL. **Decreto nº 7.217 de 21 de julho de 2010**. Brasília: DOU de 22.6.2010 - Edição extra., 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de Execução Descentralizada Nº 06**. BRASÍLIA-DF. 2018a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de Referência para Elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico**. Brasília-DF: Funasa, 2018b.

BRASIL. Lei nº14.026/2020. **Novo Marco Legal do Saneamento Básico**. BRASÍLIA/DF: 15 de Julho, 2020.

GOMES, U. A. F. et al. Sanbas: novas perspectivas para o planejamento. **Cad. Téc. Eng. Sanit. Ambient**, 3, 2023. 31-42. Acesso em: 08 maio 2024.

LINO, A. **Mobilização Social**. São Paulo-SP: Museu da Pessoa, 2008. Disponível em: <[www.museudapessoa.net](http://www.museudapessoa.net)>. Acesso em: 27 mar. 2019.

TORO, B.; WERNECK, N. D. **Mobilização social: um modo de construir a democracia e a participação**. Belo Horizonte-MG: Autêntica, 2007.

UNIFAP. TEDPLAN. **Documentos técnicos elaborados pelo projeto TEDPLAN**, 2022. Disponível em: <<http://saneamento.unifap.br/municipios>>. Acesso em: 01 julho 2024.

## 6. ANEXOS

Anexo 6.1: Ato público de nomeação do Comitê de Coordenação.



**PREFEITURA  
TARTARUGALZINHO**  
SANTARÉM É PREZADO PARA CONSTRUIR O FUTURO

### GABINETE DO PREFEITO

DECRETO Nº071-GAB/PMT, 01 DE ABRIL DE 2024.

**DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO E DISPÕE SOBRE O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA DE SANEAMENTO E DO RESPECTIVO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB) DO MUNICÍPIO DE TARTARUGALZINHO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

As Diretrizes Nacionais para o Saneamento preveem a participação dos diversos setores da sociedade na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). Para tanto, serão formados Grupos de Trabalho que devem contar com o engajamento de representantes de diferentes segmentos sociais. Um desses grupos é o Comitê de Coordenação.

**O PREFEITO MUNICIPAL DE TARTARUGALZINHO, ESTADO DO AMAPÁ,** usando de suas atribuições legais que lhe confere a Lei Orgânica do Município e

**CONSIDERANDO** a responsabilidade do Poder Público Municipal em formular a Política Pública de Saneamento e o respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico, nos termos da Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, e do Decreto nº 7.217, de 21 de junho de 2010, alterado pelo Decreto nº 8.211, de 21 de março de 2014, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico.

**CONSIDERANDO** a competência do Município para definir e organizar a prestação dos serviços públicos de interesse local;

**CONSIDERANDO** o Termo de Execução Descentralizada nº 06, de 24 de maio de 2018 (TEDPLAN), entre a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP);

**CONSIDERANDO** a adesão do Município de Tartarugalzinho como interveniente, devendo, desta forma, criar o Comitê de Coordenação;

**DECRETA:**

**Art. 1º - CRIAR** o Comitê de Coordenação para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), os quais serão compostos pelos integrantes denominados abaixo:

1 - Comitê de Coordenação: É a instância consultiva e deliberativa, formalmente institucionalizada, responsável pela condução dos trabalhos de elaboração do PMSB. Também, de articulação técnica e política entre o



RUA SÃO LUIZ, N. 809 - CENTRO | CEP: 68.990-000  
TARTARUGALZINHO - AP

[WWW.TARTARUGALZINHO.AP.GOV.BR](http://WWW.TARTARUGALZINHO.AP.GOV.BR)

## GABINETE DO PREFEITO

município e sua população, analisando e aprovando os produtos gerados e entregues pelo Comitê Executivo e, em seguida, após a devida aprovação, encaminhá-los ao Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica (NICT/SUEST-AP).

### II - Atribuições do Comitê de Coordenação

- a) Discutir, avaliar e aprovar o trabalho produzido pelo Comitê Executivo;
- b) Criticar e sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de saneamento, inclusive do ponto de vista de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental, devendo reunir-se, no mínimo, a cada 2 (dois) meses.

III - O Comitê de Coordenação deverá definir entre os integrantes um coordenador e um substituto, que serão os responsáveis finais pelas decisões do Comitê e também pela interlocução com o NICT da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e com os Técnicos da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

### IV - Integrantes do Comitê de Coordenação

a) **Poder Público (Municipal, Estadual e Federal):** Titular: Luana de Souza Costa e Suplente: Mateus da Silva Nascimento (Secretaria de Cultura); Titular: Edicleuma Moraes Santos e Suplente: Gleiciane Santos Dos Santos (Secretaria de Turismo); Titular: Alessandro de Sousa da Silva e Suplente: Felipe Cesar Fernandes Rezende (Câmara de Vereadores do Município) e um (01) representante da Fundação Nacional de Saúde/FUNASA (NICT).

b) **Representantes da Sociedade Civil Organizada:** Titular: Maria das Dores Penha Bruno e Suplente: Samara Cristina da Silva Figueredo (Conselho Tutelar), Titular: Mario Flavio Gondim Pontual Moreira e Suplente: Jessica Teles Teixeira (Conselho Municipal de Meio Ambiente) Titular: Ana Paula Pantoja Foro e Suplente: Vanderleia Oliveira dos Santos (Colônia dos Pescadores); Titular: Darlan Ferreira dos Santos e Suplente: Ruana Pavanelly (Associação LGBTQUIA+) e Titular: Pâmela Suany Ramos Inajosa e Suplente: Breno dos Passos Nascimento (Conselho Municipal de Saneamento básico).

**Art. 2º** - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

**Art. 3º** - Registre-se, Publique-se, Cumpra-se.

  
**Bruno Mansel Rezende**  
Prefeito Municipal



## REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – PMSB – PREFEITURA DE TARTARUGALZINHO/AP

### Estrutura geral do Regimento Interno do Comitê de Coordenação

O Regimento Interno estabelece as normas de organização e funcionamento do Comitê de Coordenação do PMSB, devendo tratar minimamente dos seguintes aspectos:

### CAPÍTULO I DA COMPOSIÇÃO

Art.1 O Comitê de Coordenação para Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, compõe-se de 17 (dezesete) membros (sendo 9 titulares e 8 suplentes), os quais serão indicados através de decreto.

### SEÇÃO I DA FORMA DE ESCOLHA DO COORDENADOR

Art. 2º Somente membros do comitê poderão se candidatar a Coordenador, o qual, será eleito mediante voto público e nominal, sendo considerado eleito o candidato que obtiver ao menos 2/3 (dois terços) dos votos, dos presentes.

Parágrafo único. Somente haverá eleição do coordenador, na presença de pelo menos 2/3 (dois terços) dos membros.

Parágrafo único. O vice-coordenador será o segundo membro mais votado e, em caso de não concordância, o comitê decidirá por maioria simples.

### CAPÍTULO II DAS ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS

Art. 3º Das atribuições do coordenador e vice coordenador, entre essas:

I - Convocar e coordenar as reuniões do Comitê, incluindo as oficinas de capacitação;

II - Convocar reuniões extraordinárias;

III - Convidar para as reuniões do Comitê, quando necessário, pessoas ou entidades especializadas nos temas a serem discutidos;

IV - Apresentar o cronograma de reuniões;

Art. 4º O Comitê deverá contar com uma Secretaria, a qual incumbirá:

I - Apoiar administrativamente o Comitê, incluindo a manutenção de arquivos e registros;

II - Providenciar apoio logístico, manter a estrutura para o fornecimento e intercâmbio de informações, além de exercer outras funções administrativas, a critério do Coordenador.

### CAPÍTULO III DO FUNCIONAMENTO

Art. 5º Das reuniões em caráter ordinário, incluindo todas as atividades e dinâmicas previstas no TR, inclusive as oficinas de capacitação dos Comitês do PMSB, estabelecendo cronograma pelo próprio Comitê, na primeira reunião ordinária.

Art. 6º Das reuniões em caráter extraordinário, através de convocação oficial da Coordenação ou a pedido de um dos membros, com pauta definida, com antecedência mínima de 48 horas.

Art. 7º A convocação para as reuniões ordinárias será feita com antecedência mínima de 05 dias úteis, devendo conter a pauta da reunião, mantendo-se o quorum mínimo (05 membros).

Art. 8º Os membros titulares deverão comunicar sua ausência à Coordenação do comitê, com antecedência de, no mínimo, 24 horas, devendo a Coordenação convocar o membro suplente.

Art. 9º As reuniões deverão ser registradas através de ATA, gravação de áudio ou vídeo.

Art. 10º Nos casos de adiamento das reuniões todos os integrantes do Comitê deverão, obrigatoriamente, receber notificação antecipada de, no mínimo, 12 horas de sua suspensão, com a nova data de realização da reunião.

### CAPÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 11º Será substituído o membro do grupo que, sem motivo justificado, deixar de comparecer a 03 reuniões consecutivas.

Art. 12º O membro do grupo deverá comunicar ao coordenador até a data da reunião, preferencialmente por meio de mensagem eletrônica, sua impossibilidade e justificativa de comparecimento.

Art. 13º O Regimento Interno poderá ser alterado mediante deliberação da maioria absoluta dos membros do Comitê.

Art. 14º O Comitê poderá solicitar a colaboração de entidades, pessoas e/ou especialistas para participarem e darem suporte técnico na elaboração dos estudos.

Art. 15º O Comitê poderá reunir-se com líderes e representantes de comunidade para compartilhar informações em geral entre a gestão municipal e as comunidades urbanas e rurais do município.

O presente Regimento Interno entrará em vigor na data de sua aprovação por decreto do Senhor(a) Prefeito(a) Municipal.

The image shows a collection of handwritten signatures and initials in blue and black ink. On the left, there are several signatures, including one that appears to be 'Sonia'. In the center, there are more signatures, some with names like 'Jessica' and 'H.E.' written below them. On the right, there are more signatures, including one that looks like 'L.C.L.' written vertically. The signatures are scattered across the bottom half of the page, indicating the approval of the document by the committee members and the municipal mayor.



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

**ATA DE REUNIÃO SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE TARTARUGALZINHO/AP – PRODUTO A**

1  
 2  
 3  
 4  
 5 No dia quatorze de março de dois mil e vinte e quatro (14/03/2024), na Secretaria Municipal de Meio  
 6 Ambiente, às dez horas (10h00), reuniram-se os seguintes membros do Projeto TEDPLAN: Alan  
 7 Cavalcanti da Cunha, Arialdo Martins da Silveira Júnior e Daguinete Maria Chaves Brito, da  
 8 Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); Gilvan Portela Oliveira, do Instituto de Pesquisa  
 9 Científica e Tecnológica do Amapá (IEPA) e membros do Comitê Executivo do Projeto TEDPlan:  
 10 Claudir Luiz Marcolan, Alan Cavalcanti da Cunha, Miguel da Silva Duarte Júnior, Alzira Marques de  
 11 Oliveira, Cibeli Cáira Mendes Marcolan, Jean Rycarth Gonçalves Amorim e Dalk Furtado Abdon A  
 12 reunião ocorreu de forma presencial e teve como objetivo a consolidação da proposição do Comitê de  
 13 Coordenação para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Tartarugalzinho. Ao  
 14 início da reunião, Alan Cavalcanti da Cunha, em nome da coordenação do projeto TEDPlan,  
 15 agradeceu a receptividade da gestão do município, sobretudo, o engajamento do Comitê Executivo  
 16 para que a reunião fosse viabilizada em ambiente adequado e destacou a importância dos Comitês  
 17 (executivo e de coordenação) para o controle social no processo de construção do Plano Municipal de  
 18 Saneamento Básico (PMSB) e explicou a importância do PMSB para o município e a importância dos  
 19 comitês neste processo, em seguida destacou a importância do Regimento para o Comitê de  
 20 Coordenação e convidou formalmente a gestão do município para participar da entrega dos seis (6)  
 21 PMSB do TEDPLAN I e lançamento oficial do TEDPLAN II, que ocorrerá nos dias 08 e 09 de maio de  
 22 2024, no auditório da Engenharia Civil, na UNIFAP. Claudir Luiz Marcolan (Secretária de Meio  
 23 Ambiente) deu boas-vindas, agradeceu a presença de todos e colocou a disposição a equipe técnica da  
 24 Secretária de Meio Ambiente e destacou que o prefeito Bruno Manoel Rezende deve participar da  
 25 abertura do Curso de Capacitação dos Comitês Executivo e de Coordenação para a elaboração do  
 26 PMSB. Após as falas introdutórias, Arialdo Martins da Silveira Júnior destacou o funcionamento do  
 27 Comitê de Coordenação e suas funções na elaboração do PMSB. Explicou que na última reunião ficou  
 28 definido a seguinte proposição para a composição do Comitê de Coordenação: **quatro (4) membros**  
 29 da sociedade civil organizada e **quatro (4) membros** do poder público, incluindo representantes da  
 30 Câmara Municipal, Gestão Municipal e NICT (FUNASA), sendo definido o total de **oito (8) membros**  
 31 para o Comitê de Coordenação. A qual deverá ser apreciada conforme a indicação a seguir: Quatro  
 32 (4) membros do Poder Público: Titular: Luana de Souza Costa e Suplente: Mateus da Silva  
 33 Nascimento (Secretaria de Cultura); Titular: Edicleuma Moraes Santos e Suplente: Gleiciane Santos  
 34 Dos Santos (Secretaria de Turismo); Titular: Alessandro de Sousa da Silva e Suplente: Felipe Cesar  
 35 Fernandes Rezende (Câmara de Vereadores do Município) e um (01) representante da Fundação  
 36 Nacional de Saúde/FUNASA (NICT) e **cinco (5) Representantes** da Sociedade Civil Organizada:  
 37 Titular: Maria das Dores Penha Bruno e Suplente: Samara Cristina da Silva Figueredo (Conselho  
 38 Tutelar), Titular: Mario Flavio Gondim Pontual Moreira e Suplente: Jessica Teles Teixeira (Conselho  
 39 Municipal de Meio Ambiente) Titular: Ana Paula Pantoja Foro e Suplente: Vanderleia Oliveira dos  
 40 Santos (Colônia dos Pescadores); Titular: Darlan Ferreira dos Santos e Suplente: Ruana Pavanelly  
 41 (Associação LGBTQUIA+) e Titular: Pâmela Suany Ramos Inajosa e Suplente: Breno dos Passos  
 42 Nascimento (Conselho Municipal de Saneamento básico), totalizando **nove (9) membros**, alteração  
 43 a proposição anterior. A Coordenação do Comitê ficará sob responsabilidade de Edicleuma Moraes  
 44 Santos e a suplência será exercida por Pâmela Suany Ramos Inajosa. A proposição de composição do  
 45 Comitê de Coordenação para a elaboração do PMSB de Tartarugalzinho foi aprovada, por  
 46 unanimidade, pelos membros do Comitê Executivo. A data do Curso de Capacitação dos Comitês



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

47 Executivo e de Coordenação para a elaboração do PMSB, ficou agendada para o período de 02 a 04  
48 de abril de 2024. Não havendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada às 11h30. Eu, Daguinete  
49 Maria Chaves Brito, lavrei a presente Ata. Em anexo, seguem a lista de frequência dos membros do  
50 Comitê Executivo e do público em geral que participou da reunião.

51

52

53

Tartarugalzinho/AP, 14 de março de 2024.



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

**ATA DE REUNIÃO SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE TARTARUGALZINHO/AP – APRECIÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO**

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45

No dia quatro de abril de dois mil e vinte e quatro (04/04/2024), na sala do empreendedor, localizada na avenida Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, nº 1521, Bairro Centro, Cidade de Tartarugalzinho-AP, às 14:30 horas (14h30), reuniram-se os seguintes membros do Projeto TEDPLAN: Alan Cavalcanti da Cunha, Gilvan Portela Oliveira, Adenilson Costa de Oliveira, Tais Silva Sousa, Elias Ribeiro Tork Filho, Paula Josiane Lod Monteiro, Elizandra Perez Araújo e Carlos Armando Reyes Flores, da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); membros do Comitê de Coordenação: Luana de Souza Costa, Mateus Nascimento da Silva, Edicleuma Morais Santos, Gleiciane Santos Dos Santos, Felipe Cesar Fernandes Rezende, Mario Flavio Gondim Pontual Moreira, Jessica Teles Teixeira, Vanderleia Oliveira dos Santos; membros do Comitê executivo: Maria Soleni Da Silva Alves, Jean Rycarth Gonçalves Amorim, Ângelo Tavares Brito, Claudir Luiz Marcolan, Cibeli Cáira Mendes Marcolan, Dalk Furtado Abdon, Lorena Da Silva Pereira Furtado, Waldicléia Picanço De Amorim; membro da sociedade civil: Soraia Aparecida dos Reis Santos. A reunião ocorreu de forma presencial e teve como objetivo a aprovação do Regimento Interno do Comitê de Coordenação, atendendo às recomendações do Termo de Referência (TR) da FUNASA para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). Ao início da reunião, Alan Cavalcanti da Cunha, em nome da coordenação do projeto TEDPlan, justifica a ausência do NICT/FUNASA, agradeceu a receptividade do prefeito do município, Bruno Manoel Rezende, e de sua equipe de gestão municipal, sobretudo, o engajamento do Comitê de Coordenação para que a reunião fosse viabilizada nesta presente sessão, sendo possível a discussão de seu regimento interno. Alan Cavalcanti da Cunha apresentou a proposição do regimento interno, documento elaborado conforme as sugestões do TR 2018 da FUNASA, e que irá nortear o funcionamento do comitê de coordenação. Após isso, iniciou-se a discussão detalhada dos principais itens que compõem a sua estrutura: Da composição; Das atribuições/competências; Do funcionamento; Das disposições finais. Houve ajustes por parte da plenária. Foi proposto adicionar, no parágrafo único da Seção 1, capítulo 1, a informação sobre a eleição do vice-coordenador, que será o segundo membro mais votado e em caso de não concordância o comitê decidirá, por maioria simples. Além disso, foi proposto adicionar nesta mesma seção, mas no capítulo II, art. 3º, a adição do vice coordenador nas atribuições e competências, além da adição do seguinte trecho “mantendo-se o quorum mínimo (05 membros)” no art. 7º do capítulo III. Houve mudança do verbo “poderá” por “deverá” na mesma seção, porém no art. 4º. Também, foi proposto o acréscimo de um artigo (Art. 15º) com a escrita “O Comitê poderá reunir-se com líderes e representantes de comunidade para compartilhar informações em geral entre a gestão municipal e as comunidades urbanas e rurais do município”. Os membros do comitê de coordenação aceitaram todas as sugestões e foi adicionado no regimento interno. Foi registrado em ATA, por proposição do comitê de coordenação, que a coordenadora é a Edicleuma Morais Santos, e que as reuniões do comitê serão mensais e poderão ocorrer de forma presencial, online ou híbrido. Ademais durante a reunião foi feita a escolha entre os membros do comitê de coordenação; como Vice-coordenadora, Luana de Souza Costa, e Secretária, Gleiciane Santos Dos Santos. Logo, procedeu-se para a etapa de aprovação do documento apresentado. Por unanimidade, o regimento interno do Comitê de Coordenação para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Tartarugalzinho foi aprovado. Não havendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada às 15:45h. Eu, Tais Silva Sousa, lavrei a presente Ata. Em

Tais Sousa

*(Handwritten signatures of committee members)*





ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TEDPlan)

### Lista de Frequência do Comitê de Coordenação – Reunião – Tartarugalzinho

Data: 04/04/24

Horário: 14:30h - 16:00h

LOCAL: Sala de Empowerment

Ordem	Nome	Titular/Suplente	Representação	Assinatura
1	Luana de Souza Costa	Titular	Poder Público	Luana de Souza Costa
2	Mateus Nascimento da Silva	Suplente	Poder Público	Mateus Nascimento da Silva
3	Edicleuma Morais Santos	Titular	Poder Público	Edicleuma Morais Santos
4	Gleiciane Santos Dos Santos	Suplente	Poder Público	Gleiciane S. dos Santos
5	Alessandro de Sousa da Silva	Titular	Poder Público	
6	Felipe Cesar Fernandes Rezende	Suplente	Poder Público	Felipe Cesar Fernandes Rezende
7	Maria das Dores Penha Bruno	Titular	Sociedade Civil	
8	Samara Cristina da Silva Figueredo	Suplente	Sociedade Civil	
9	Mario Flavio Gondim Pontual <sup>Mario</sup>	Titular	Sociedade Civil	
10	<del>Marcia</del> Jessica Teles Teixeira	Suplente	Sociedade Civil	Maria Teles J. P. Teixeira
11	Ana Paula Pantoja Foro	Titular	Sociedade Civil	Jessica Teles Teixeira



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico - Amapá (TEDPlan)

		Suplente	Sociedade Civil
12	Vanderleia Oliveira dos Santos		
13	Darlan Ferreira dos Santos	Titular	Sociedade Civil
14	Ruana Pavanelly	Suplente	Sociedade Civil
15	Pâmela Suany Ramos Inajosa	Titular	Sociedade Civil
16	Breno dos Passos Nascimento	Suplente	Sociedade Civil
17	Núcleo Intersectorial de Cooperação Técnica - NICT/FUNASA	Titular	Poder Público

*Vanderleia Oliveira dos Santos*

Demais participantes presentes na reunião

Ordem	Nome	Comitê executivo?	Órgão/Entidade	E-mail
1	Saraia Aparecida de Sales Santos	Executivo	SEMAM	sl.santos@gmail.com
2	Jean Ruycaith Gonçalves Junior	Executivo	SEMAM/PMT	ruycath@gmail.com
3	Angelo Tavares Pires	Executivo	SEMAM/PMT	angelo.tavares@gmail.com
4	Claudia Luiz Mascalon	Executivo	SEMAM	claudia.mascalon@pmt-bil.com
5	Albely Cayula Mendes Macedon	Executivo	SEMAM	meibely@gmail.com
6	Dick Gustavo Wilson	Executivo	VISA	dkk-wilson@viva.com
7	Waldicéia Fucampy Ambrosio	Executivo	Progerm	wal.ameirins@gmail.com
8	MARIA LEANIZO G. P. MARIN	Executivo	SEMAM	MARIALEANIZOGOP200@HOTMAIL.COM
9	Natasha P. Borges	Proba Publico	SEMPSTC	
10	Luciana de Silva Pimenta Ladeira	Executivo	SEMED	prof.furtadoboliviaof@gmail.com
11	Luana de Souza Costa	Coordenadora	SEMUVH	luana95@gmail.com
12	Elioz Ribeiro Tenk Filho		UNIFAP	elioribeiro42@gmail.com



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico - Amapá (TEDPlan)



13	Mara Seleni da Silva	Presidente	Semana	sdalo5031@gmail.com
14	Carly A. Rony Florou		UNIFAP	caroly_a_f@gmail.com
15	Jon C. de L.		Unitop	alan_cunha@unitop.br
16	Paula Fisioms Cal Montico		UNIFAP D	weng-paulaled@gmail.com
17	Religandrea Romz Araujo		UNIFAP	zamorlo3@gmail.com
18	Adriana Costa de Oliveira		UNIFAP	adriana@unifap.br
19	Leir Silva Souza		UNIFAP	taizousal55@gmail.com
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				

ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

1 **Ata da Reunião para a Apresentação do Produto B “Estratégia de Mobilização,**  
2 **Participação Social e Comunicação do PMSB”**

3 **Tartarugalzinho/AP**

4  
5 **SEMINÁRIO TEMÁTICO – CHAMAMENTO DA POPULAÇÃO**

6  
7 No dia dezessete de julho de dois mil e vinte e quatro, na Sede da Prefeitura do Município de  
8 Tartarugalzinho (auditório), localizada na Rua São Luiz, nº 809, Bairro Centro, às 09 horas e 00  
9 minutos (9h00), reuniram-se membros do Projeto TEDPLAN, membros do Comitê Executivo,  
10 membros do Comitê de Coordenação, Equipe Técnica do Município e munícipes (conforme lista  
11 de frequência em anexo) para o Seminário Temático - Chamamento da População, atividade  
12 considerada como o primeiro evento de estratégia participativa, de acordo com o TR/2018. O  
13 objetivo desta atividade é informar a população sobre a decisão do município em elaborar o  
14 PMSB, além de divulgar os procedimentos que serão adotados para sua execução e estratégia  
15 participativa. **A reunião teve como objetivo a apresentação do Produto B “Estratégia de**  
16 **Mobilização, Participação Social e Comunicação do PMSB” para os membros dos Comitês**  
17 **Executivo e de Coordenação, Equipe Técnica e munícipes de Tartarugalzinho/AP”.** Ao  
18 início da reunião, Alan Cavalcanti da Cunha agradeceu a receptividade e disponibilidade dos  
19 membros dos Comitês Executivo e de Coordenação, da Equipe Técnica do município e da  
20 população presente em receber a equipe do Projeto TEDPLAN e ressaltou a importância do  
21 planejamento do saneamento básico para o município de Tartarugalzinho e da disponibilidade e  
22 do comprometimento dos Comitês na avaliação dos produtos relativos a elaboração do Plano  
23 Municipal de Saneamento Básico, bem como a sua importância para o município e para a  
24 sociedade de Tartarugalzinho/AP. Cibeli Cáira Mendes Marcolan deu boas-vindas aos presentes e  
25 destacou a importância do evento para o município de Tartarugalzinho. Alaán Ubaiara Brito,  
26 juntamente com a equipe técnica do Projeto, iniciou a apresentação dos principais pontos  
27 abordados no produto A contendo: Apresentação, Decreto de Nomeação do Comitê Executivo,  
28 Mapeamento dos atores locais, Proposta de composição do Comitê de Coordenação, Proposta  
29 com a definição dos setores de mobilização e Relatório de acompanhamento das atividades.  
30 Arialdo Martins da Silveira Júnior iniciou sua fala agradecendo a presença de todos e por seu  
31 comprometimento com o projeto. Em seguida, deu início a apresentação trazendo os principais  
32 pontos abordados no produto B contendo: Apresentação, Objetivos (geral e específicos), Setores  
33 de Mobilização, Estratégia de Mobilização e Participação Social (EMPSC), Formação dos  
34 Grupos de Trabalho, Oficina dos Comitês, Eventos Setoriais (Urbano e Rural), Audiência  
35 Pública, Reunião de Deliberação dos Comitês, Mecanismos de comunicação e divulgação,  
36 Síntese da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação. Cibeli Cáira Mendes  
37 Marcolan sugeriu que fosse estabelecido um planejamento aos membros dos comitês das futuras  
38 etapas de elaboração do PMSB, tendo em vista suas demandas laborais. Alaán Ubaiara enfatizou  
39 que essa prerrogativa já se encontra no Regimento do Comitê de Coordenação, o qual tem  
40 liberdade em elaborar seu planejamento e cronograma de reuniões. Alan Cunha enfatizou a  
41 constante ausência dos representantes da Concessionária de Saneamento do Amapá – CSA nas  
42 reuniões que ocorreram ao longo da elaboração do PMSB do município. Após intensa discussão  
43 sobre o conteúdo do produto foram realizadas as adequações ao texto pelos membros dos  
44 Comitês Executivo e de Coordenação e do Projeto TEDPLAN. Nada mais a acrescentar, Alan



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

45 Cavalcanti da Cunha declarou por encerrada a reunião às 10 horas e 00 minutos (10h00). Eu,  
46 Paulo Gibson Farias Bezerra, lavrei a presente Ata.

47

48

Tartarugalzinho/AP, 17 de julho de 2024.

**Lista de Frequência - Apreciação e Aprovação dos Produto B (Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação do PMSB) - Tartarugalzinho/AP**

Data: 17/07/2024

Horário: 9h00min

LOCAL: Sede da Prefeitura Municipal de Tartarugalzinho (Amapá)

**Participantes da Reunião**

Nº	Nome Completo	Órgão/Entidade	Contato	Assinatura
01	Edicleuma Soares Somb	Sem Fur	9996606215	
02	Cibeli Cária M. Macedon	Semmem	988066771	
03	Angelo Tavares Pires	SEMAM	98112-5735	
04	Uliane do Carmo Coelho	CNAS - GARANCA	98414-7347	
05	Jaqueline Maria Jesus B. L.	Unifap/Tedplan	99511-1134	
06	Dajivete Maria Jesus B. L.	UNIFAP/TEDPLAN	98128-6350	
07	Paulo Gibson Jarias Bigerna	UNIFAP/TEDPLAN	99182-0642	
08	Jarlan Teixeira dos Santos		984090094	
09	Jéssica Teles Teixeira	Semed	99972-9606	Jéssica Teles 
10	João Nóbrega de Aguiar Júnior	VIGIAVA -	98801-4980	
11	Breno dos Santos Noronha	SEMIPA	99305-2896	
12	Enelina Deylme Soares de Aguiar	SEMARA	98415-2516	
13	Priscila Botelho Vinício	SEMPP	954038452	
14	Deik Vitorino Sabon	VIST - PNT	9699912-3536	

ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

**Lista de Frequência - Apreciação e Aprovação dos Produto B (Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação do PMSB) - Tartarugalzinho/AP**

15	Janderson Ribeiro dos Santos	Colônia Z12	999071033	
16	Yvelândia F. Albuquerque Cunha	UNIFAP/TEDPLAN	99913-1135	
17	Arnaldo Martins S. Júnior	UNIFAP	991619863	
18	Claudete S. Silva	Gemed	98803-3530	
19	Regina Kelly Figueira dos Santos	SEMTUR	(96)99972-4915	
20	Denise Ferreira Borges	SEMTUR	96988055594	
21	Dirlei Sobrinho de Souza Ramos	CHE	98435-1950	
22	Jean Ruyarth Gonçalves Amorim	SEMPLAN/PMT	98418-6968	
23	Glauco Sales das Neves	SEMURB (P.T)	99913-3377	
24	Denliane da S.P. Pinheiro	Professora(Bio)	9914-96-94	
25	Edna Paula Correia de Silva	Informativa - PMT	38406-0830	
26	Missagildo Matos Paiva	SEM-105	991981012018	
27	Julian P. Odeu	FEPA	99109-0913	
28	Eliás Ribeiro Torto Filho	UNIFAP	98111-3408	
29	Juliane Santos Freitas	PROGEM /PMT	96-992088010	
	Elaine dos Santos Mendes	Colônia-Z12	96984217666	







ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

47 PMSB” ao Comitê de Coordenação. Ficou acordado, também, que qualquer alteração e ajustes  
48 necessários serão incorporados posteriormente conforme encaminhamento enviado pelo relator  
49 do Comitê Executivo. Nada mais a acrescentar, Alan Cavalcanti da Cunha declarou por encerrada  
50 a reunião às onze horas e vinte minutos (11h20). Eu, Daginete Maria Chaves Brito, lavrei a  
51 presente Ata. Em anexo seguem as listas de frequência (Comitê Executivo e Público em Geral) e  
52 o parecer do Comitê Executivo sobre a aprovação do produto A.  
53

54

Tartarugalzinho/AP, 17 de julho de 2024.

ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

**Lista de Frequência do Comitê Executivo (Decreto nº 098/2023 – GAB/PMT) - Apreciação e Aprovação do Produto B (Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação do PMSB) - Tartarugalzinho/AP**

Data: 17/10/2024

Horário: 10h30min

LOCAL: *Sede da Prefeitura Municipal de Tartarugalzinho (auditório)*

Função no Comitê	Nome	Assinatura
Coordenador Técnico	Titular: Claudir Luiz Marcolan	
	Suplente: Bruno Ferreira Mello	<i>[Handwritten Signature]</i>
Engenheiro Coordenador	Titular: Alan Cavalcanti da Cunha	
	Suplente: Alaan Ubaiara Brito	<i>[Handwritten Signature]</i>
Técnico – Engenheiro/Arquiteto	Titular: Miguel da Silva Duarte Júnior	
	Suplente: Alessandro Matos Paixão	
Técnico – Pedagogo/Assistente Social	Titular: Uliane do Nascimento Coelho	
	Suplente: Alzira Marques de Oliveira	<i>[Handwritten Signature]</i>
Técnico - Informática	Titular: Pedro Paulo Corrêa da Silva	
	Suplente: Márcio Clei Silva de Oliveira	

ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

Técnico – Secretaria	Titular: Cibeli Cáira Mendes Marcolan	
	Suplente: Maria Soleni da Silva Alves	Marina Soler da S. Ufen
Representantes dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins	Titular: Jean Rycarth Gonçalves Amorim	Jean Rycarth Gonçalves Amorim
	Suplente: Ângelo Tavares Brito	
	Titular: Lorena da Silva Pereira Furtado	
	Suplente: Claudete Santana da Silva	Claudete Santana da Silva
	Titular: Dalk Furtado Abdon	Dalk Furtado Abdon
	Suplente: José Mendes de Azevedo Júnior	José Mendes de Azevedo Júnior
Representantes técnicos dos prestadores de serviços	Titular: Wildison Lorrann Teles Lobato	
	Suplente: Almir Junior Lima Ribeiro	
Representantes dos conselhos municipais e da sociedade civil organizada	Titular: Luciano Caires Fontes	
	Suplente: Rodrigo Pereira Lopes	
	Titular: Jucymara Vaz Tavares	
	Suplente: Sheila Sabrina de Souza Barros	Sheila Sabrina de Souza Barros



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

**COMITÊ EXECUTIVO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
MUNICÍPIO DE TARTARUGALZINHO/AP**

**PARECER DO PRODUTO B “ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO  
SOCIAL E COMUNICAÇÃO DO PMSB” - TED Nº 06/2018-FUNASA/UNIFAP**

O Comitê Executivo, nomeado pelo **Decreto nº 098/2023 - GAB/PMT**, de 25 de setembro de 2023 - Prefeitura Municipal de Tartarugalzinho (PMT/AP), declara que as informações apresentadas no Produto B “ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO DO PMSB” são compatíveis ao município de Tartarugalzinho/AP e atendem a Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, alterada pela Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020; o Decreto de Regulamentação nº 7.217, de 21 de junho de 2010, alterado pelo Decreto nº 8.211, de 21 de março de 2014 e o Termo de Referência da FUNASA/2018 quanto às exigências para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico. Desta forma, o Comitê Executivo após as alterações necessárias, **aprova o Produto B e encaminha ao Comitê de Coordenação do Plano Municipal de Saneamento Básico** do Município de Tartarugalzinho/AP para apreciação do texto final. Este parecer integra a ATA de Reunião do Comitê Executivo realizada em 17 de julho de 2024.

Tartarugalzinho/AP, 17 de julho de 2024.

**Comitê Executivo - Decreto nº 098/2023 - GAB/PMT**, de 25 de setembro de 2023

Nº	Nome	Assinatura
1	Claudir Luiz Marcolan	
2	Bruno Ferreira Mello	
3	Alan Cavalcanti da Cunha	
4	Alaan Ubaiara Brito	
5	Miguel da Silva Duarte Júnior	
6	Alessandro Matos Paixão	
7	Uliane do Nascimento Coelo	
8	Alzira Marques de Oliveira	



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico - Amapá (TED Amapá)

9	Pedro Paulo Corrêa da Silva	
10	Márcio Clei Silva de Oliveira	
11	Cibeli Cáira Mendes Marcolan	
12	Maria Soleni da Silva Alves	Maria Soleni da Silva Alves
13	Jean Rycarth Gonçalves Amorim	Jean Rycarth Gonçalves Amorim
14	Ângelo Tavares Brito	Ângelo Tavares Brito
15	Lorena da Silva Pereira Furtado	
16	Claudete Santana da Silva	Claudete Santana da Silva
17	Dalk Furtado Abdon	Dalk de Jesus Furtado Abdon
18	José Mendes de Azevedo Júnior	José Mendes de Azevedo Júnior
19	Wildison Lorrán Teles Lobato	
20	Alamir Junior Lima Ribeiro	
21	Luciano Caires Fontes	
22	Rodrigo Pereira Lopes	
23	Jucymara Vaz Tavares	
24	Sheila Sabrina de Souza Barros	Sheila Sabrina de Souza Barros

ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

1 **Ata da Reunião para a Apreciação e Aprovação do Produto B “Estratégia de Mobilização,**  
2 **Participação Social e Comunicação do PMSB”**  
3 **Tartarugalzinho/AP**

4  
5 **COMITÊ DE COORDENAÇÃO**  
6

7 No dia dezessete de julho de dois mil e vinte e quatro, na sede da Prefeitura Municipal de  
8 Tartarugalzinho (auditório), localizada na Rua São Luiz, 809, Centro, às onze horas e trinta  
9 minutos (11h30), reuniram-se os seguintes membros do Projeto TEDPLAN: Alaam Ubaiara Brito,  
10 Alan Cavalcanti da Cunha, Arialdo Martins da Silveira Júnior, Daguinete Maria Chaves Brito,  
11 Elias Ribeiro Tork Filho, Helenilza Ferreira Albuquerque Cunha e Paulo Gibson Farias Bezerra,  
12 da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); Gilvan Portela Oliveira, do Instituto de Pesquisa  
13 Científica e Tecnológica do Amapá (IEPA) e Membros do Comitê de Coordenação para a  
14 elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico PMSB, do Projeto TEDPLAN, do  
15 município de Tartarugalzinho/AP: Edicleuma Moraes Santos, Jessica Teles Teixeira, Vanderleia  
16 Oliveira dos Santos, Darlan Ferreira dos Santos e Breno dos Passos Nascimento (Decreto nº  
17 071/2024 - GAB/PMT), equipe técnica do município e municípes. **A reunião teve como objetivo**  
18 **apreciação, revisão, análise e homologação do Produto B “Estratégia de Mobilização,**  
19 **Participação Social e Comunicação do PMSB” pelo Comitê de Coordenação do município**  
20 **de Tartarugalzinho/AP.** Ao início da reunião, Alan Cavalcanti da Cunha agradeceu a  
21 receptividade e disponibilidade dos técnico da gestão municipal e do Comitê Executivo em  
22 receber a equipe do Projeto TEDPLAN e ressaltou a importância do planejamento do saneamento  
23 básico para o município de Tartarugalzinho e da disponibilidade e do comprometimento dos  
24 Comitês na avaliação dos produtos relativos a elaboração do Plano Municipal de Saneamento  
25 Básico, bem como a sua importância para o município e para a sociedade de Tartarugalzinho/AP.  
26 Cibeli Cáira Mendes Marcolan, em nome do Secretário de Meio Ambiente do Município, Claudir  
27 Luiz Marcolan, deu as boas vindas aos presentes e destacou a importância do evento para o  
28 município de Tartarugalzinho. Arialdo Martins da Silveira Júnior, agradeceu a disponibilidade  
29 dos participantes da reunião e, juntamente com a equipe técnica do Projeto, iniciou a  
30 apresentação dos principais pontos abordados no produto B contendo: Apresentação, Objetivos  
31 (geral e específicos), Setores de Mobilização, Estratégia de Mobilização e Participação Social  
32 (EMPSC), Formação dos Grupos de Trabalho, Oficina dos Comitês, Eventos Setoriais (Urbano e  
33 Rural), Audiência Pública, Reunião de Deliberação dos Comitês, Mecanismos de comunicação e  
34 divulgação, Síntese da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação. No  
35 momento da apresentação Cibeli Cáira Mendes Marcolan sugeriu que houvesse a elaboração de  
36 uma agenda para os eventos do projeto TEDEPLAN. Alaam Ubaiara Brito explicou que os comitês  
37 devem se reunir para a elaboração da agenda de eventos no município. Alan Cavalcanti da Cunha  
38 solicitou a participação das equipes técnicas dos municípios e que a Concessionária de  
39 Saneamento do Amapá (CSA) tivesse maior participação na elaboração do PMSB do município  
40 de Tartarugalzinho. Juliete Santos Freitas destacou a importância do planejamento do  
41 saneamento para o município e destacou que deveria ocorrer o envolvimento de todos. Jean  
42 Rycarth Gonçalves Amorim destacaram a importância do PMSB e a importância a participação  
43 de todos. Após intensa discussão sobre o conteúdo do produto foram realizadas as adequações ao  
44 texto pelos membros do Comitê de Coordenação e do Projeto TEDPLAN. Posteriormente, os  
45 membros presentes do Comitê de Coordenação decidiram, por unanimidade, homologar e  
46 encaminhar o produto B “Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação do

*Alan Cavalcanti da Cunha*

*Edicleuma Moraes Santos*

*Jessica Teles Teixeira*

*Claudir Luiz Marcolan*

*Arialdo Martins da Silveira Júnior*

*Alan Cavalcanti da Cunha*

*Alaam Ubaiara Brito*

*Edicleuma Moraes Santos*

*Jessica Teles Teixeira*

*Claudir Luiz Marcolan*

*Arialdo Martins da Silveira Júnior*

*Alan Cavalcanti da Cunha*

ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

47 PMSB” à Gerência Regional da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). Os representantes do  
48 NICT/FUNASA justificaram ausência. Ficou acordado, também, que qualquer alteração e ajustes  
49 necessários serão incorporados posteriormente conforme encaminhamento enviado pelo relator  
50 do Comitê de Coordenação. Nada mais a acrescentar, Alan Cavalcanti da Cunha declarou  
51 encerrada a reunião às doze horas e 30 minutos (12h30). Eu, Daginete Maria Chaves Brito,  
52 lavrei a presente Ata. Em anexo seguem as listas de frequência (Comitê de Coordenação e  
53 Público em Geral) e o parecer do Comitê de Coordenação sobre a homologação do produto A.  
54

55

Tartarugalzinho/AP, 17 de julho de 2024.



**Lista de Frequência do Comitê de Coordenação (Decreto nº 071/2024 - GAB/PMT) - Apreciação e Aprovação do Produto B (Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação do PMSB) - Tartarugalzinho/AP**

Data 17/07/2024

Horário: 11h às 13h

LOCAL: Sala da Prefeitura Municipal de Tartarugalzinho (Acadêmicos)

Ordem	Nome	Titular/Suplente	Representação	Assinatura
1	Luana de Souza Costa	Titular	Poder Público	
2	Mateus da Silva Nascimento	Suplente	Poder Público	
3	Edicleuma Morais Santos	Titular	Poder Público	<i>Edicleuma morais santos</i>
4	Gleiciane Santos Dos Santos	Suplente	Poder Público	
5	Alessandro de Sousa da Silva	Titular	Poder Público	
6	Felipe Cesar Fernandes Rezende	Suplente	Poder Público	
7	Maria das Dores Penha Bruno	Titular	Sociedade Civil	
8	Samara Cristina da Silva Figueredo	Suplente	Sociedade Civil	
9	Mario Flavio Gondim Pontual Moreira	Titular	Sociedade Civil	
10	Jessica Teles Teixeira	Suplente	Sociedade Civil	<i>Jessica Teles Teixeira</i>

ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico - Amapá (TEDPlan)

11	Ana Paula Pantoja Foro	Titular	Sociedade Civil
12	Vanderleia Oliveira dos Santos	Suplente	Sociedade Civil
13	Darlan Ferreira dos Santos	Titular	Sociedade Civil
14	Ruana Pavanelly	Suplente	Sociedade Civil
15	Pâmela Suany Ramos Inajosa	Titular	Sociedade Civil
17	Breno dos Passos Nascimento	Suplente	Sociedade Civil
18	Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica - NICT/FUNASA	Titular	Poder Público

ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

**COMITÊ DE COORDENAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO  
MUNICÍPIO DE TARTARUGALZINHO/AP**

**PARECER DO PRODUTO B “ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO  
SOCIAL E COMUNICAÇÃO DO PMSB” - TED Nº 06/2018-FUNASA/UNIFAP**

O Comitê de Coordenação, nomeado pelo **Decreto nº 071/2024 – GAB/PMT**, de 01 de abril de 2024 - Prefeitura Municipal de Tartarugalzinho (PMT/AP), declara que as informações apresentadas no Produto B “**ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO DO PMSB**” são compatíveis ao município de Tartarugalzinho/AP e atendem a Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, alterada pela Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020; o Decreto de Regulamentação nº 7.217, de 21 de junho de 2010, alterado pelo Decreto nº 8.211, de 21 de março de 2014 e o Termo de Referência da FUNASA/2018 quanto às exigências para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Desta forma, o Comitê de Coordenação após as alterações necessárias, **homologa o Produto B e encaminha à Gerência Regional da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA)** para apreciação do texto final. Este parecer integra a ATA de Reunião do Comitê de Coordenação realizada em 17 de julho de 2024.

Tartarugalzinho/AP, 17 de julho de 2024.

**Comitê de Coordenação - Decreto nº 071/2024 - GAB/PMT**, de 01 de abril de 2024

Nº	Nome	Assinatura
1	Luana de Souza Costa	
2	Mateus da Silva Nascimento	
3	Edicleuma Moraes Santos	<i>Edicleuma Moraes Santos</i>
4	Gleiciane Santos Dos Santos	
5	Alessandro de Sousa da Silva	
6	Felipe Cesar Fernandes Rezende	
7	Maria das Dores Penha Bruno	
8	Samara Cristina da Silva Figueredo	



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

9	Mario Flavio Gondim Pontual Moreira	
10	Jessica Teles Teixeira	<i>Jessica Teles Teixeira</i>
11	Ana Paula Pantoja Foro	
12	Vanderleia Oliveira dos Santos	<del><i>Vanderleia Oliveira dos Santos</i></del>
13	Darlan Ferreira dos Santos	<i>Darlan Ferreira dos Santos</i>
14	Ruana Pavanelly	
15	Pâmela Suany Ramos Inajosa	
16	Breno dos Passos Nascimento	<i>Breno dos Passos Nascimento</i>
17	Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica – NICT/FUNASA	

## 7. APÊNDICES

Apêndice 7.1: Material didático do Curso de Nivelamento sobre as dimensões do PMSB



Fonte: Equipe TEDPLAN - PMSB (2024).

Apêndice 7.2: Registro fotográfico



1-a) Reunião de aprovação do Comitê de Coordenação



1-b) Reunião de aprovação do Comitê de Coordenação



2-a) Reunião de aprovação do regimento interno do Comitê de Coordenação



2-b) Reunião de aprovação do regimento interno do Comitê de Coordenação



3) Curso de nivelamento – dimensão institucional



4) Curso de nivelamento – dimensão água



Apr 03, 2024 09:39AM  
N 1° 30' 13", W 50° 54' 41"  
PMSB - Tartarugalzinho/AP  
Curso de Nivelamento

5) Curso de nivelamento – dimensão  
esgotamento sanitário



6) Curso de nivelamento – dimensão  
drenagem e manejo de águas pluviais



3 de abr. de 2024 16:58:06  
1°30'13" N -50°54'41" W  
PMSB - Tartarugalzinho/AP  
Curso de Nivelamento

7-a) Curso de nivelamento – dimensão  
resíduos sólidos



3 de abr. de 2024 16:30:52  
1°30'13" N -50°54'41" W  
PMSB - Tartarugalzinho/AP  
Curso de Nivelamento

7-b) Curso de nivelamento – dimensão  
resíduos sólidos

Reunião de apreciação e aprovação do PRODUTO B – 17.07.2024



Fonte: Equipe TEDPLAN - PMSB (2024).